

À  
Biblioteca Municipal  
Praça da República  
3800 AVEIRO

PESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



PORTE PAGO

Ministro satisfeito com nível de desemprego

## Só Luxemburgo tem taxa mais baixa

«A taxa de emprego em Portugal é satisfatória comparada com a de outros países da Europa pois somente o Luxemburgo tem uma taxa mais baixa» — disse ontem em Setúbal o ministro do Emprego e Segurança Social, Silva Peneda.

Para aquele membro do Governo «é preciso estarmos preparados para a «aventura» de 1992, pelo que ganha esperança a composição social do Mercado Interno, com o necessário reforço do sentido empresarial».

Silva Peneda falava no Governo Civil de Setúbal após uma reunião com os presidentes dos Centros Regionais de

Segurança Social de Setúbal, Beja, Évora, Portalegre e Faro, onde analisou os planos de actividade daqueles Centros para 1989.

O ministro do Emprego e Segurança Social anunciou que as obras a concluir naqueles distritos, na área do seu Ministério em 1989, importam em 837 mil contos e que vão ser feitos investimentos de mais de 900 mil contos.

«No próximo ano, em Beja, Faro, Évora, Portalegre, Santarém e Setúbal vão ser feitos acordos de cooperação no valor de 3,7 milhões de contos, sendo o

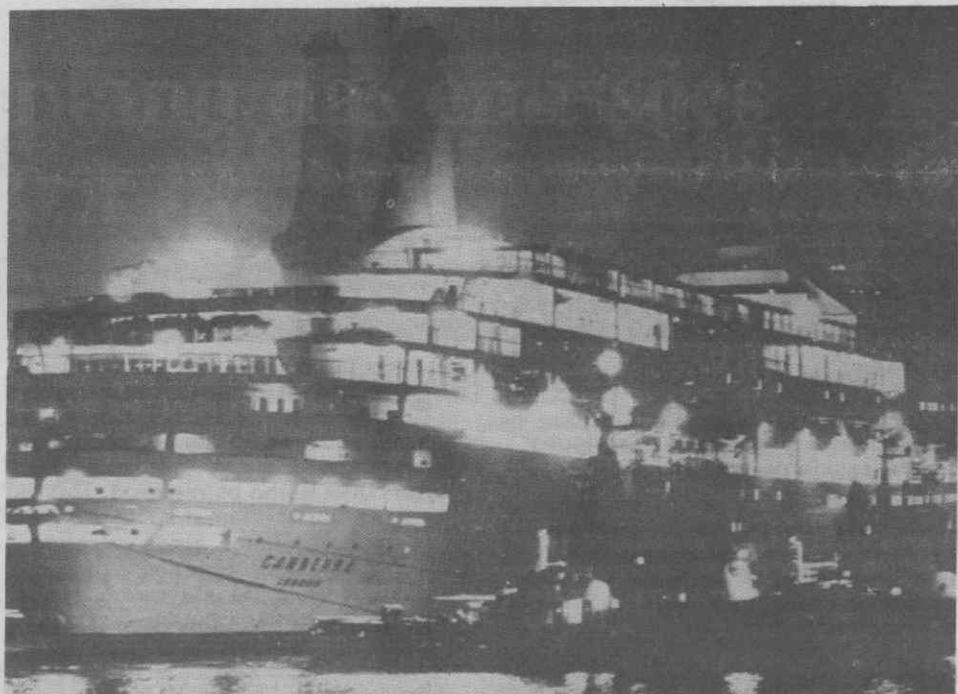
caso de Setúbal de 1,1 milhões de contos» — disse.

Para Silva Peneda «Setúbal é o terceiro distrito do País a nível de estrutura etária produtiva e no caso dos jovens as novas leis de inserção no mercado de trabalho vão beneficiar cerca de nove mil candidatos».

«Quebrou-se a barreira tradicional e qualquer jovem ao abrigo da lei da aprendizagem pode ter créditos escolares, o que vem incentivar o gosto pelo estudo e pela inserção nas profissões qualificadas» — adiantou o ministro.



BUENOS AIRES — Uma criança às cavalitas da sua mãe segura um cartaz dizendo «Viva La Democracia», em frente do Palácio do Congresso.



BREMERHAVEN — O transatlântico «Canberra» chega para sofrer trabalhos de manutenção.

Na variante de Aveiro

## Criança de três meses colhida por viatura

— embate seguido de despiste, na origem do acidente

Uma criança de três meses de idade foi colhida por uma viatura, na variante de Aveiro, ontem cerca das 11.30 horas.

A viatura, conduzida por Florindo Gomes Moreira, de 42 anos, residente em Fragosa, Póvoa do Varzim, que seguia no sentido Esgueira-Aveiro, teria entrado em despiste após ter sofrido o embate da viatura conduzida por José Ferreira da Rocha, de 56 anos, residente em Esgueira, que entrou na variante proveniente da zona do Viso.

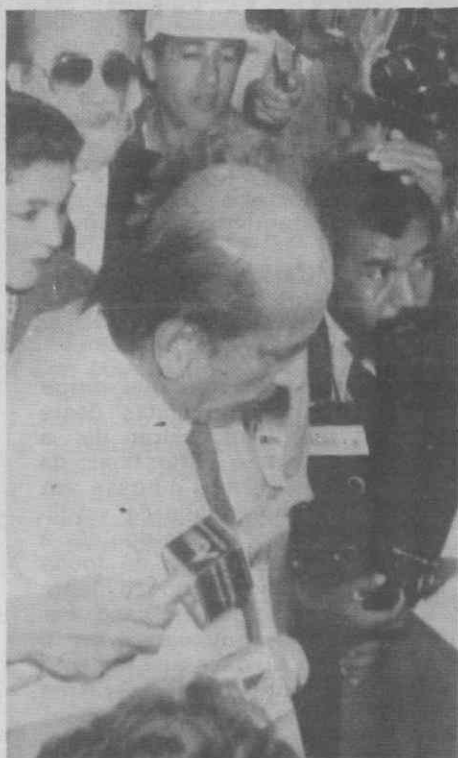
A colisão teria provocado o descontrolo da viatura conduzida por Florindo Gomes, que

entrou em despiste, indo atingindo o carro de bebé onde se encontrava a criança e a mãe desta, que seguiam na berma da estrada, no mesmo sentido.

O pequeno Hugo Alexandre ficou gravemente ferido, tendo sido transportado pelos Bombeiros Velhos da cidade ao Hospital de Aveiro, de onde foi transferido para o Hospital da Universidade de Coimbra.

Por sua vez, a mãe, Aurora Andaia Braga, de 43 anos, residente no Bairro do Caião, também sofreu alguns ferimentos.

A PSP de Aveiro tomou conta da ocorrência.



CARACAS — O líder social democrata venezuelano, Carlos Andres Perez, exerce o seu voto nas eleições nacionais.

Ler na pág. 9

NESTA EDIÇÃO

### Onda de furtos atinge zona de Aveiro

Ler na pág. 4

Em Santa Maria da Feira

### Abastecimento de água vai ser uma realidade

— investimento de 1,5 milhões de contos

Ler na pág. 3

## Porto de Aveiro tem novo comandante



Numa cerimónia presidida pelo chefe do Departamento Marítimo do Norte (ao centro), o capitão-de-fragata José Manuel Ferreira de Gouveia (à esquerda) tomou posse do cargo de capitão do Porto de Aveiro, ocupado provisoriamente pelo capitão-de-fragata António Santos Gomes (à direita).

Ler na pág. 3



No centenário de Fernando Pessoa

Entrevista conduzida por Anabela Cortés

# É verdade ter estado em quase tudo da vida cultural de Aveiro

— disse-nos Gaspar Albino a propósito do lançamento/exposição de uma obra sua

O lançamento da obra «No Centenário de Fernando Pessoa», destinada a toda a gente mas que já tem encomendas de colecionadores de vários pontos do País, levou-nos a Gaspar Albino, que mais uma vez aparece numa iniciativa cultural, agora a propósito do centenário do nosso poeta mais discutido e lido no mundo inteiro. Mais uma vez Aveiro e mais uma vez Gaspar Albino, que começámos por desafiar referindo-lhe que alguém disse que, para se fazer a história de Aveiro, nos últimos vinte a trinta anos, se tem de passar por ele. Replicou de pronto:

— Alguém disse isso, com efeito, mas eu não acredito. Pelo menos com a carga responsabilizante que está contida na afirmação que cita. No entanto, é verdade que estive metido em quase tudo o que diz respeito à vida cultural da cidade de Aveiro, desde a criação da «Sala do Artista» dos meus tempos de aluno da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, solução artística encontrada para não ter que vestir a farda da M.P., que outros assumiram de corpo inteiro, até aos Salões de Exposição Estética da mesma Organização, aos jornais-de-parede, até aos devaneios jorna-

listicos, já com arroubo de coisa séria, como foram os das páginas do «Correio do Vouga» e do «Litoral», — no primeiro a «Juvenilia» e no segundo o «Vae Victis», — e, já de uma maneira mais elaborada, na direcção artística da «Companha», de boa memória, em que colaboraram, entre outros, Mário Sacramento, Pedro Zargo/Luís Regala, Vasco Branco, Ala Reis, Joaquim Namorado, o mais uma vez premiado a nível nacional António Rebordão Navarro, David Cristo, Joaquim Correia, e outros, — todos eles, hoje, com nome garantido na história cultural deste País. Para só falar do último, basta dizer-se que conseguiu, a pulso, passar de funcionário administrativo de uma empresa, de mistura com viagens à Terra Nova como praticante de piloto, a Professor universitário. Ajudei a fundar o Círculo de Artes Plásticas do Clube dos Galitos, que esteve na base do Movimento Aveiro-Arte; promovi a primeira Exposição de Artistas Aveirenses, — já lá vão vinte e cinco anos; estive no lançamento do C.E.T.A.; reclamei, e isto gosto que se saiba, reclamei para Aveiro uma Escola de Artes, que, no fundo, veio a converter-se no ainda hoje indefinido

Conservatório de Aveiro. E sei lá!...

Mas Gaspar Albino esquecera muita e muita coisa. As muitas exposições de pintura, individuais e colectivas, ao longo destes anos. As capas para livros de Mário Sacramento, Costa e Melo, Vasco Branco, Valle Guimarães, D. João Evangelista, José de Melo. A ilustração de poemas de tantos e tantos. A sua representação, que também é de Aveiro, nos Estados Unidos, em Espanha, em França, no Museu Nacional da nossa cidade. Ao teclarmos a entrevista, temos na frente a sua citação no «Portuguese 20<sup>th</sup> Century Artists», de Michael Tannock, passa-nos pela memória a ilustração de tantas e tantas páginas de Natal e dos Reis, em jornais da cidade, incluído o «Diário de Aveiro».

Agora aparece-nos o livro/interpretação «No Centenário de Fernando Pessoa», com um texto de José de Melo, poeta e ensaísta, (autor de «Miguel Torga», dos anos sessenta; da fotobiografia «Miguel Torga», com capa e arranjo gráfico de Gaspar Albino; autor de «Encontros» com Tomaz de Figueiredo, Virgílio Ferreira, Natália Correia, Urbano Tava-

res Rodrigues e Tomaz Kim, ou de «Entendimento e Ensino da Poesia»). Surge-nos este livro de interpretações do poeta ortónimo e heterónimo Fernando Pessoa, com o poema «Tabacaria», de Álvaro de Campos.

— Bom, isto, acima de tudo, resulta das conversas de Café, profundamente motivadoras, mesmo quando o Dr. Lúcio Lemos nos atira bombas problemas de permeio. Para além disso, toda uma caduça de abordagens de Fernando Pessoa, sem que alguma delas procurasse interpretar o escritor nas suas diversas entidades. Isso me levou a imaginá-lo, a sonhá-lo, até ao ponto de ser capaz de o visualizar e de o garantir em traço. O livro não é mais do que o resultado deste processo, porquanto, e no que me diz respeito, ele não é mais do que uma capa para onze litografias, aliás enriquecidas por um poema de Álvaro de Campos e por um texto, muito sugestivo, de José de Melo. A causa próxima do parto do livro reside na minha mulher, Claudette. Tive de passar uns dias internado numa clínica de Santiago de Compostela e, quando me foi visitar, deu-me de chofre a notícia: «O livro de Fernando Pessoa já está organizado. Os

teus desenhos que foste publicando no «Diário de Aveiro» já estão montados, o texto introdutório elaborado, a escolha do poema, se concordares, já está feita». Era só pôr a mexer a editora, para que o livro ainda saísse neste ano do centenário do poeta.

O resto é já conhecido dos leitores, mas não quisemos deixar de o saber através da palavra responsabilizante da directora da Grafiforma, a dr.<sup>a</sup> Claudette Albino, que nos disse:

— É isso. «No Centenário de Fernando Pessoa», obra cujo lançamento tem a data de 10 de Dezembro, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, teve uma tiragem limitada a quinhentos exemplares, numerados e assinados pelos autores das litografias e do texto em prosa. Foi impressa em papel vergé Brightwater e no formato 297x425mm. A inauguração de uma exposição das onze «provas de artista» das litografias de Gaspar Albino vai ao encontro de sugestões feitas nesse sentido e procura sublinhar o acontecimento cultural que o lançamento constitui, ligando Aveiro às evocações do centenário do poeta.

Há quem diga que é Pessoa a mais. Talvez, porém, isso com-

NO CENTENÁRIO DE  
FERNANDO PESSOA  
(1888 - 1988)



pe-se o Pessoa a menos, quando, há pouco mais de cinquenta anos, Miguel Torga teve de escrever com mágoa: «Morreu Fernando Pessoa. Mal acabei de ler a notícia no jornal, fechei a porta do consultório e meti-me pelos montes a cabo. Fui chorar com os pinheiros e com as fragas a morte do nosso maior poeta de hoje, que Portugal viu passar num caixão para a eternidade sem ao menos perguntar quem era».

Esgueira

## O Barqueiro de Esgueira

# Cultura e gosto musical

«A civilização de um povo pode aquilatar-se pela água e pelo sabão que ele consome»

Mantegazza

«A música é o verbo do futuro»  
Vitor Hugo

Atraídos pelo que julgámos ser o canto das sereias, remámos dolentemente para o cais dos Mercantéis e desembarcámos na Praça do Peixe. E só quando vimos um coreto, onde os músicos softavam lamirés musicais, é que nos recordámos que a Banda Amizade estava a comemorar o seu 154.º Aniversário e que a Junta de

Freguesia da Vera Cruz também tinha feito anos.

Veio-nos, então, à memória um Destacável que lemos nesta coluna de Jeorgino Rocha e os programas culturais que ambas as entidades, cultural e social, anunciaram, para regalo dos seus associados e fregueses, pelas suas efemérides.

A tarde estava amena, e ia para o ar mais uma mensagem musical da velha e gloriosa Banda Amizade. Do Bombo à Flauta, 1812 Abertura, Poeta Aldeão e por aí fora, ouviu-se boa música, bem executada e bem regida.

É certo que a escassa centena de ouvintes não lhes regatearam as palmas pelo mérito. Mas, numa tarde de feriado, numa freguesia urbana duma capital dum grande distrito, assistiram só cem pessoas a um concerto, para apreciarem e acarinharem a sua velha Banda Amizade, é muito pouco!

Pelos vistos, a arte e o gosto musicais estão a ser banidos pela técnica! Talvez porque hoje, carregasse num magico botão, sai música (?) a jorros e outros quejandos. Já não é preciso aprender o dómiré, nem, ouvir ao vivo os amantes de Apolo!...

O mais ilustre poeta francês, Vitor Hugo, se pensou na boa música para a posteridade, enganou-se! E o antropologista italiano Montezza, se visse hoje, teria de escrever também a fisiologia da falta de cultura e gosto musical.

E, por analogia, não devemos culpar o insucesso escolar pela falta de «leitinho» aos alunos da primária. O busilis é outro! Neste caso, trata-se de falta de cultura e gosto musical.

Pigmeu

## O LEITOR TEMA PALAVRA

### O Beira Mar precisa de gente com siso

Do nosso leitor Carlos Rodrigues Gouveia, residente em Aradas, Aveiro, recebemos a carta que a seguir transcrevemos:

Ex.mo Sr. Director

Pedindo desculpa pelo espaço que eventualmente virei a ocupar no "nosso Jornal" venho manifestar o meu - que é de muitos aveirenses - repúdio pelas atitudes que têm vindo a ser tomadas pelo dirigente máximo do futebol profissional do Sport Clube Beira-Mar, clube representativo da cidade, e que tão deslustrado tem sido por pessoas que mostrar não ter estofo moral e intelectual para aceitar críticas.

Não passou despercebida, e foi largamente comentada, a falta de ética demonstrada por um jornal diário nortenho que permitiu nas suas colunas - quem sabe se até fomentadas pelo próprio entrevistador - referências incorrectas à acção que o Diário de Aveiro tem vindo a desempenhar desde o seu aparecimento, em prol de tudo o que diz respeito à nossa região, e particularmente ao Desporto, onde o Sport Clube Beira Mar tem sido priverigeado (e aqui deixo também a minha crítica: até em desfavor de outros clubes que mereceriam igualmente o destaque que sempre é dado às coisas do Beira Mar).

Mas pareceu-me digna do maior repúdio a insinuação daquele 'dirigente' de que o Diário de Aveiro tem desestabilizado... é de rir, e só pode ser proferida por quem não sabe ler.

Bastará ler tudo quanto o jornal que V.Exa dirige tem escrito sobre o Beira Mar, no seu todo, no seu ecletismo, para ter a noção exacta da torpe intenção de quem quer calar uma

voz independente e isenta, como o tem provado ser.

Uma coisa tenho estranhado...

Que os jornalistas do Diário de Aveiro não tivessem ainda tomado uma posição consentânea com a sua condição, depois de até terem sido ofendidos na sua dignidade, após o jogo com o FC do Porto, como vim a saber.

Sera que o Diário de Aveiro e os seus jornalistas estão a ceder perante a arrogância de quem vai para os jornais e para a televisão transmitir uma imagem que não é a de um aveirense de corpo inteiro? De quem tem feito do ridículo palavra de ordem? Eu e muitos aveirenses esperamos que isso não aconteça!

Mais uma vez peço desculpa do tempo que lhe tomei e do espaço que entanda que esta minha carta possa merecer"

Carlos Rodrigues Gouveia  
Aradas — Aveiro

Nota da Redacção:

Gratos pelas palavras que dirige indirectamente aos jornalistas deste jornal, não queremos deixar de o tranquilizar quanto à parte final da sua carta. Não calaremos a nossa voz crítica, sempre impregnada de verdade como tem acontecido, e doa ela a quem doer, porque à frente de todos os interesses estão os nossos leitores, e na certeza de que, no caso verídico, o Beira Mar continuará a ser o mesmo clube, independentemente das pessoas que temporariamente estiverem à frente dos seus destinos. E não podemos esquecer que 80% dos créditos dos êxitos actuais dos beiramarenses pertencem aos seus apoiantes, isto é, aos seus associados.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1045

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

## DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suenca, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



# Porto de Aveiro tem novo comandante

O capitão-de-fragata José Manuel Ferreira de Gouveia tomou ontem posse do cargo de comandante da Capitania do Porto de Aveiro, numa cerimónia presidida pelo chefe do Departamento Marítimo do Norte, capitão-de-mar-e-guerra Rui Vasco de Vasconcelos e Sá Vaz. José Manuel Ferreira de Gouveia substitui o capitão-de-fragata António Santos Gomes, que até ontem desempenhou o cargo interinamente, uma tarefa que considerou «a menos desejada», mas que, graças à «colaboração preciosa de todo o pessoal foi possível levar a bom termo, ultrapassando todas as dificuldades». Desejando os maiores êxitos ao seu substituto, António Santos Gomes consideraria ainda que o novo capitão do Porto «vai ter uma tarefa difícil, mas não desprovida de interesse».

Na cerimónia de tomada de posse, que, tendo em conta os acontecimentos, considerou «um acto formal e não festivo», José Manuel Ferreira de Gouveia expressou a sua «firme vontade de cumprir e fazer cumprir as leis». Mas não só. Ao passar exercer as funções de Capitão do Porto da sua terra, ao fim de 28 anos de car-

reira, Ferreira de Gouveia afirmou: «vou empenhar-me e fazer com que a Capitania se continue a empenhar na defesa dos interesses da vida do mar, procurando atingir um equilíbrio, tendo em conta a defesa do património comum».

Por último, o Chefe do Departa-

mento Marítimo do Norte, agradecendo a Santos Gomes «que soube desempenhar uma tarefa difícil», afirmaria que a tomada de posse do novo Capitão do Porto de Aveiro traz o encerramento de uma situação provisória. «Ser Comandante não é uma tarefa fácil. Há que lutar contra a

poluição marinha e defender a segurança e a autoridade marítima, respeitar os regulamentos, combater o ilegal. Apesar da fragilidade de meios que vai enfrentar, espero que o novo Capitão encontre as soluções o mais consensuais e prestigiantes no combate ao ilícito» - terminou.



O novo comandante do Porto de Aveiro recebendo cumprimentos do vereador do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro, prof. Celso Santos, e do comandante da PSP desta cidade.

## Santa Maria da Feira

# Abastecimento de água vai ser uma realidade

— investimento de 1,5 milhões de contos

Em cerimónia realizada na Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, foi assinado o contracto-programa tendente ao abastecimento de água daquela localidade.

O referido contrato-programa, celebrado entre a Autarquia e a Direcção-Geral dos Recursos Naturais, insere-se no âmbito de activida-

des daquela Direcção-Geral, perspectivadas no sistema institucional de gestão de recursos hídricos, com o objectivo de minorar as graves carências sentidas no abastecimento de água.

As obras a realizar para o abastecimento de água, que constituem o objectivo deste contrato-programa, ultrapassam os 1,5 milhões de contos, montante que será participado pela Administração Central, através da Direcção-Geral dos Recursos Naturais, com 471 mil contos ao longo da vigência do contrato, que se prolongará até 1992. A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e o FEDER suportarão o restante dos custos referentes ao primeiro investi-

mento.

Refira-se, ainda, que o programa envolve a construção de um conjunto de estações elevatórias, condutas, condutas adutoras e reservatórios de água, que irão constituir a espinha dorsal de todo o sistema de abastecimento de água ao concelho de Santa Maria da Feira, servindo também zonas limítrofes dos concelhos de S. João da Madeira e Vila Nova de Gaia, que irá abranger uma população de cerca de 130 mil habitantes.

Na cerimónia esteve presente o Ministro do Planeamento e da Administração do Território, Valente de Oliveira e o secretário de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais, Macário Correia.

## Na Mealhada

# Comissão Concelhia do PSD elegeu novos órgãos políticos

A Comissão Política do PSD da Mealhada reuniu no passado dia 2, em Assembleia para a eleição dos Órgãos Políticos concelhios para o biênio de 1989/90.

Nesse âmbito, foram eleitos, para a Mesa da Assembleia Alberto Lopes de Melo, da Vacariça, na qualidade de presidente, Manuel Moreira Mendes, da Ventosa do Bairro, como vice-presidente e José de Matos Cunha, de Casal Comba, como secretário.

No que respeita à Comissão Política, foi eleito para presidente Carlos Alberto Pinheiro, da Vacariça, para vice-presidente Faustino Alves de Matos, da Pampilhosa, para tesoureiro Hilário Castela Baptista, da Mealhada.

Como vogais, foram eleitos Manuel Jacinto Gaspar da Silva, da

Mealhada, Anibal da Cruz Couceiro, de Casal Comba, José Manuel Baía da Costa, da Mealhada, António Gomes de Melo, do Luso, António da Silva Machado, de Casal Comba, Joaquim de Melo Luxo, da Mealhada, António Moreira Lousada, da Mealhada e Artur Augusto da Costa, da Mealhada.

Para delegados à Assembleia Distrital, os efectivos Alberto Lopes de Melo, da Vacariça e António Ferreira da Silva, da Mealhada. Para suplentes, António da Silva Machado, de Casal Comba e Joaquim de Melo Luxo, da Mealhada.

Esta Comissão Política decidiu ainda indigitar o Dr. Faustino Alves de Matos, à presidência da Câmara Municipal de Mealhada, para as eleições autárquicas a efectuar em 1989.

## Na próxima quinta-feira

### Oliveira e Costa analisa Reforma Fiscal

O Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Oliveira e Costa, vai estar em Aveiro na próxima quinta-feira, onde irá analisar, numa sessão pública, a temática da Reforma Fiscal.

Trata-se de uma iniciativa do Lions Clube de Santa Joana Princesa, em colaboração com a ACA, Associação Comercial de Aveiro, a AIDA, Associação Industrial do Distrito de Aveiro, e a AIA, Associação Industrial de Agueda.

A sessão terá lugar pelas 14.30 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

## Em Aveiro

# Candidatura de Jorge Sampaio tem Comissão Dinamizadora

Dirigentes e militantes do PS das várias secções do Distrito de Aveiro reuniram em Aveiro com o objectivo de constituírem uma Comissão Dinamizadora da candidatura de Jorge Sampaio a Secretário-Geral do PS.

Da reunião salienta-se o apoio à moção «Mobilizar o PS - Governar Portugal», bem como a necessidade «imprescindível de prosseguir com coerência e determinação o processo de modernidade e renovação, iniciado há alguns anos, com uma liderança forte e mobilizadora».

Por fim, foi eleita uma Comissão Executiva, com vista à preparação da visita de Jorge Sampaio à região de Aveiro, prevista para o próximo sábado, dia 10. A comissão ficou com a seguinte composição: Rui de Brito, José Valente, Jacinto Martins, Silva Pinto, Henrique Diz, M. Strecht Monteiro, Amélia de Brito, Vladimiro Silva e Pedro Silva.

habitação

EM AVEIRO  
T2  
5 750 cts.

A 200 m DA ESTAÇÃO DE C.F.

PRONTOS HABITAR EM FEV/89

PODE COMPRAR C/ FINANCIAMENTO BONIFICADO

SE:  
• O seu agregado familiar for de 3 ou mais pessoas

SE:  
• O seu rendimento familiar for de 800 c. a 1.500 c./ano, pagará de 20 c. a 40 c./mês.

**OPORTUNIDADE A NÃO PERDER**

CONSULTE-NOS:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A  
Telefs. 29491/26  
AVEIRO

MEDITERRA



# Onda de furtos atinge zona de Aveiro

A Polícia Judiciária de Aveiro foram comunicados vários furtos, ocorridos na zona de Aveiro, durante o passado fim-de-semana.

Um dos furtos foi praticado por acesso fácil, num estabelecimento comercial desta cidade, no dia dois, entre as 9 e as 11 horas. Do interior do estabelecimento foram subtraídos dinheiro em notas do Banco de Portugal e dois cheques no valor de 50 contos.

## Ronda Cidadã

### Movimento do Porto

Durante o dia de ontem saiu do cais de atracagem do porto de Aveiro o navio português «Angol».

Entraram naquele porto os navios «Mariniere», «Kehdingerland» e «Sa Wiser», todos de nacionalidade alemã, e ainda o islandês «Isnes».

### Movimento da Lota

Três barcos de arrasto costeiro descarregaram na lota de Aveiro, no passado sábado, 4.560 kg de pescado, no valor de 1.988.600 escudos.

Da pesca artesanal local resultaram 80 kg de pescado, cuja transacção rendeu 51.045 escudos.

### Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou, na área da sua intervenção, um total de quatro acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram cinco feridos, dois dos quais em estado considerado grave.

## Na estrada da Tabueira

### Acidente provocou um ferido grave

Um ferido em estado grave foi o resultado de um acidente de viação, ocorrido ontem, pelas 13.30 horas, na estrada da Tabueira (Aveiro).

O acidente consistiu no despiste de um velocípede com motor que foi embater num veículo que se encontrava estacionado.

O condutor do velocípede com motor, Carlos Moisés Alves, residente no casal 36-A da Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré, ficou gravemente ferido, sendo transportado ao Hospital de Aveiro, de onde foi transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

A Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro tomou conta da ocorrência.

## BARRA VENDE-SE

T2 - T2 + 1 c/ terraços. Bons acabamentos.  
Telef. 24694 — AVEIRO

## AVEIRO MORADIAS (vendem-se)

Areias de Vilar — Azurva  
Qt.ª Picado — Centro de Aveiro  
Preços desde 9.800 contos

**NLA AZUL**  
PROPRIEDADES

Telef. 24694 — AVEIRO  
(Abertos sábado todo o dia)

Por seu turno, a Associação Desportiva da Tabueira, sita na estrada da Tabueira, também teve uma «visita» dos amigos do alheio, que ali penetraram mediante arrombamento de uma janela, cujas grades de protecção danificaram. Do interior da Associação desapareceram dinheiro e artigos desportivos em valores e quantidades não determinadas.

Outro assalto foi registado numa residência, na Gafanha de Aquém (Ilhavo), no dia três, cerca das 16 horas. O assalto foi praticado mediante escalamiento e do interior da residência foram subtraídos objectos em ouro e 20 contos em dinheiro,

cifrando-se o valor global do furto em 200 contos.

Esta onda de assaltos não poupou os automóveis, tendo a PJ de Aveiro tomado conta de dois furtos em veículos que se encontravam estacionados na via pública. De um dos veículos foi subtraído um cheque no valor de 135 contos, cheque esse que deu ocasião a uma burla em estabelecimento bancário.

O outro furto em veículo foi praticado no dia três, cerca das 18.10 horas. Os assaltantes subtraíram do seu interior uma máquina fotográfica «Canon», modelo AEI, no valor de 80 contos.

## Reunião de Natal de antigos alunos da Glória — Inscrições terminam amanhã

Numa iniciativa da Associação dos Antigos Alunos da Escola Primária da Glória, de Aveiro, vai realizar-se no próximo domingo a tradicional reunião de Natal dos antigos alunos.

O programa da reunião prevê a concentração dos antigos alunos no recreio da Escola Primária da Glória, pelas 9 horas, seguindo-se uma romagem aos cemitérios da cidade, em homenagem aos professores e colegas já falecidos.

Pelas 11.30 horas, será celebrada

missa no Santuário de Schoenstadt, na Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré, seguindo-se, pelas 13 horas, um almoço-convívio no Salão daquele santuário.

Os antigos alunos da Escola Primária da Glória, interessados em participar nesta reunião de Natal, deverão efectuar a respectiva inscrição, até amanhã, no talho de António Rocha, no Mercado de Aveiro, ou na Gráfica do Vouga.

## Na próxima quinta-feira

### Inauguração da X Exposição Colectiva de Dezembro

— Com a participação de 36 artistas plásticos

Numa iniciativa da Galeria «A Grade», é inaugurada na próxima quinta-feira, pelas 16h30, a X Colectiva de Dezembro.

Esta exposição conta com a participação de 36 artistas plásticos portugueses, a presença de trabalhos de Cândido Teles, J. Vaz de Carvalho, Mário Silva, Michael Barrett, Miguel Nunez, Molina, Pedro Homem de Melo, Pedro Olayo, Quintas, Roberto

Chichorro e Taraio, entre outros.

Para o dia da inauguração está previsto um convívio com a maioria dos artistas plásticos aqui representados.

Por motivos de espaço, a exposição realiza-se no Stand Volvo, sito na Av. Lourenço Peixinho, com o seguinte horário: de segunda a sábado, das 9 às 19 horas e aos domingos das 15 às 19 horas.

### Viatura ardeu devido a curto-circuito

Um curto-circuito esteve na origem de um incêndio que destruiu por completo uma viatura, ontem, cerca das 11.20 horas, em Cacia, junto ao pontão da Renault.

A viatura, de marca Opel, matrícula FH-74-83, propriedade de António Dias Santos Bodas, de Sarrazola, Cacia, ardeu por completo.

As duas corporações de Bombeiros de Aveiro, num total de nove homens, apoiados por duas viaturas, combateram as chamas.

### Medas de palha arderam em Cabecinho

Duas medas de palha arderam durante a noite de ontem, em Cabecinho, Ilhavo.

Desconhece-se qual a origem das chamas que destruíram por completo a palha.

Dezoito bombeiros da Corporação de Ilhavo, apoiados por três viaturas, combateram o incêndio durante cerca de 1.30 horas, debatendo-se com grandes dificuldades devido à inexistência de água.

## Pela PSP

AVEIRO:

### DUAS MOTORIZADAS FURTADAS

Na PSP de Aveiro, dois indivíduos apresentaram queixa contra desconhecidos, em virtude de lhes terem furtado os seus velocípedes com motor que se encontravam estacionados na via pública. Os veículos foram avaliados em 100 contos cada um.

### CANAS DESAPARECEM

Um indivíduo apresentou queixa na PSP de Aveiro contra uma pessoa identificada, em virtude de lhe ter furtado canas de uma propriedade. As canas foram avaliadas em 150 contos.

### CONDUÇÃO ILEGAL

A PSP de Aveiro elaborou um auto de notícia por condução ilegal, em virtude de um indivíduo ter sido encontrado a conduzir um veículo automóvel sem estar habilitado com carta de condução.

### ESTABELECIMENTO COMERCIAL ASSALTADO

No passado dia 4 do corrente, às 6.30 horas, o graduado de serviço à esquadra da PSP desta cidade recebeu uma comunicação de um indivíduo, informando que um estabelecimento comercial local estava a ser assaltado. Foi de imediato ordenado à guarnição do carro-patrolha que se dirigisse ao local, verificando-se que uma das portas do referido estabelecimento se encontrava aberta, com os canhões da feshadura arrancados, não se encontrando ninguém no seu interior. Pouco depois compareceu no local o sócio-gerente da firma que verificou que os assaltantes tinham furtado sete caixas de tabaco e 455 contos, tendo ainda causado danos na porta de acesso, de momento não avaliados. Após ter saído do estabelecimento, a guarnição do carro-patrolha verificou que num parque de estacionamento próximo se encontrava um veículo com uma das portas semi-aberta, tendo sido encontrado no seu interior o produto do furto, um revólver com três munições e dois invólucros no tambor, uma caixa com 37 munições, os documentos do veículo, propriedade de uma firma de automóveis de aluguer sem condutor, e outros objectos de menor importância. Posteriormente a PSP encetou várias diligências tendentes a localizar os presumíveis assaltantes, tendo o seu esforço sido infrutífero.

ESPINHO:

### MAIS UM CONDUTOR SEM CARTA

A PSP de Espinho elaborou um auto de notícia por condução ilegal, em virtude de agentes daquela corporação terem encontrado um indivíduo a conduzir sem que para o efeito estivesse habilitado com carta de condução.

S. JOÃO DA MADEIRA:

### CHEQUES FURTADOS DE ESTABELECIMENTO

Na PSP de S. João da Madeira, um indivíduo residente naquela cidade apresentou queixa contra desconhecidos por lhe terem furtado vários cheques do seu estabelecimento comercial. O valor global dos cheques cifra-se em 350 contos.

OVAR:

### DETIDO POR POSSE DE DROGA

A PSP de Ovar deteve um indivíduo residente naquela cidade por ter encontrado na sua posse 2,8 gramas de haxixe.

## LIQUIDAÇÃO TOTAL



PRONTO A VESTIR  
MODA  
MASCULINA/  
FEMININA

APROVEITE DESDE JÁ  
SÓ AO PREÇO DE CUSTO

Avenida Dr. Eugénio Ribeiro, 15  
Ao lado do BNU 3750 ÁGUEDA

## BAIRRO DO LICEU

### T2 - T4 Duplex

Telef. 24694  
AVEIRO

**NLA AZUL**  
PROPRIEDADES  
TELEF. (034) 24694

## S. BERNARDO

### ANDAR TIPO MORADIA (NOVO)

C/ 3 quartos, 2 banhos, cozinha, lavandaria, sala, garagem individual, quintal.

Telef. 24694  
AVEIRO.

**NLA AZUL**  
PROPRIEDADES  
TELEF. (034) 24694



Novo director do BCP/Aveiro

# Abrantes da Costa foi alvo de homenagem

Manuel Albano Abrantes da Costa, um aguedense, (nascido em S. Martinho, na freguesia de Aguada de Cima), que ocupou, durante oito anos, o cargo de gerente da Agência do Banco Borges & Irmão de Aguada de Cima, foi alvo de uma homenagem promovida por um grupo de amigos, pela sua nomeação como Director da sucursal de Aveiro do Banco Comer-

cial Português.

Associaram-se à homenagem mais de uma centenas de pessoas, sendo de referir a presença, entre outras individualidades, dos presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Águeda, do Rotary Clube de Águeda e, ainda, de um elemento da Mesa da Assembleia Geral do BCP, Adolfo Roque.

Abrantes da Costa ocuparia o car-

go de gerente da agência do BBI de Aguada de Cima em 1980 (data da sua abertura), depois de ter desempenhado funções de promotor comercial e de ter sido gerente da agência de Oliveira de Frades. Durante os oito anos em que esteve à frente dos destinos da agência prestou, como referiu a comissão promotora, «relevantes serviços à indústria e comércio de Águeda, pela sua permanente disponibili-

dade e empenho no apoio à iniciativa privada».

Aos 39 anos, Abrantes da Costa vai assumir o cargo de Director da Sucursal de Aveiro do Banco Comercial Português. «Uma carreira profissional que justifica esta homenagem», diria Deniz de Ramos, um dos elementos da comissão promotora, que acrescentaria, ainda: «o homenageado tem um curriculum de toda a gente que, em Águeda, produz a riqueza para a distribuir melhor».

Neste jantar de homenagem, usaram da palavra o presidente do Rotary Clube de Águeda, Celestino de Almeida, Carlos Vicente, considerado como «um dos factores do êxito» de Abrantes da Costa, Adolfo Roque, membro da Mesa da AG do BCP e, ainda, os presidentes da Câmara («Abrantes da Costa em Aveiro há-de ser distinguido desta maneira: é de Águeda») e da Assembleia Municipal.

**É MUITO PROVÁVEL QUE O BCP ABRA UMA SUCURSAL EM ÁGUEDA**

Abrantes da Costa, no uso da palavra, referiu o seu empenhamento «em colaborar e apoiar» os agentes económicos da região, tendo afirmado que «ao apoiar o investimento, os bancos não estão a fazer favores, estão a fazer negócios». «Um negócio só é bom quando satisfizer ambas as partes. Foi com este espírito que geri a agência do BBI em Aguada de Cima», disse o homenageado.

Depois de afirmar que «ter matéria prima em excesso e não a poder vender, é frustrante para quem precisa de apoio e para quem dirige um banco», Abrantes da Costa considerou com um «dado adquirido» o êxito de Águeda em 1992, tendo salientado, de seguida, o «interesse» de Águeda para as entidades bancárias. «É muito provável que o BCP abra uma sucursal em Águeda, um concelho onde já tem grande influência», afirmou Abrantes da Costa.

E, a finalizar: «Ter amigos é uma riqueza incalculável...»



Abrantes da Costa (à direita na imagem), com sua esposa e um elemento da comissão promotora da homenagem, Deniz de Ramos, quando recebia uma lembrança.

## Boutique Kharisma apresentou colecções Outono/Inverno



Onze profissionais «passaram» os modelos da moda «Outono/Inverno».

A Boutique «Kharisma», estabelecimento sediado em Águeda, apresentou na passada quarta-feira, as suas colecções de Outono/Inverno 88/89, numa passagem de modelos que levou numeroso público ao Cine-Teatro S. Pedro.

Durante cerca de uma hora, 19 manequins profissionais, dos melhores a nível nacional, 7 femini-

nos e 4 masculinos, «passaram» os diferentes modelos das colecções do estabelecimento aguedense, desde os desportivos até aos mais clássicos.

O profissionalismo dos modelos, aliado a excelentes jogos de iluminação, um «festival» de cor, e a um adequado acompanhamento musical, transformou este «show»



Um momento da passagem de modelos.



A moda foi pretexto para um excelente espectáculo.

de moda num espectáculo de qualidade.

A Boutique «Kharisma», nesta sua segunda passagem de modelos, contou com a colaboração de vários estabelecimentos comerciais de Águeda, nomeadamente, da Sapataria «Vitobel», da Oculista «Novóptica», dos Cabeleireiros «Lurdes Sucena» e de «O Chapéu» (bmjuteria).

BARRÓ — ÁGUEDA

**Maria  
Fernandes**



**AGRADECIMENTO**

Seu marido José Rodrigues da Conceição e sua família, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que, no dia 2/11/88, participaram no funeral do seu ente querido.

Tratou a Agência Funerária Agueda/Abrantes — Águeda

**QUINTA  
Vende-se**

Na parte mais alta do lugar de Brunhido, freguesia de Valongo do Vouga. Casa de habitação e muitos anexos, viabilidade de urbanização em toda a sua área (6.500 m<sup>2</sup>). Vista panorâmica.

Contatar:

Telefs. (034) 652428/644268.



Um modelo social superado

# Itália é extraordinariamente vivaz mas confusa e desorganizada

A Itália é um país extraordinariamente vivaz, mas confuso e desorganizado, com um desenvolvimento local ultrapassado que exige a construção de uma dimensão nacional, refere o 22.º relatório nacional sobre a situação social, com mais de 900 páginas.

O relatório, divulgado sábado, começa por comparar o vulto industrial — sob o signo da maturidade, atento à qualidade das coisas e ao seu próprio reforço —, ao vulto social, o dos serviços colectivos — imaturo, na convicção de que se pode ter tudo sem nada pagar, mergulhado num autêntico oceano de ineficiência e injustiça.

Da autoria do CENSIS (Centro de Estudo dos Investimentos Sociais), o diagnóstico sobre a situação social italiana afirma que há sectores de grande desenvolvimento e outros ainda muito em atraso: «O modelo italiano está superado, urge

construir uma dimensão nacional que elimine o localismo ascendente».

Passados que foram os anos da euforia financeiro-bolsista, a «empresa» italiana arregaja as mangas, descobrindo o centralismo da produção face aos serviços mais sofisticados do terciário e começa a saber confrontar-se com as duras leis da selecção natural, isto é, as fronteiras de acesso permanente no mercado e do desenvolvimento.

No primeiro semestre de 1988, por exemplo, a criação de novas empresas registou uma quebra de 7,2 por cento face a igual período do ano transacto.

Nasceram menos sociedades pessoais (quebra de 29 por cento entre 85 e 87) e mais sociedades de capital (incremento de 27 por cento).

Uma vez em funcionamento, as empresas não se lançam de cabeça

rumo a um crescimento indiferenciado, optando pelo reforço dos chamados factores «frios» do desenvolvimento que incidem na estrutura (inovação, qualidade e internacionalização) até agora relegados para segundo plano em detrimento dos factores ditos «quentes», isto é, os factores conjunturais.

Uma das conclusões deste relatório de quase mil páginas é a de que, não obstante as empresas inglesas e francesas terem «sistemas de qualidade» notavelmente superiores, a situação das empresas italianas registar uma melhoria sensível:

«Apenas 36,3 por cento das pequenas e médias empresas têm problemas de saturação da procura, sendo considerado 'área de sucesso' os restantes 63,7 por cento».

O relatório CENSIS aponta para a criação de uma lógica «de rede», feita de serviços e acordos em comum nas

finanças, nas telecomunicações e na pesquisa.

O principal obstáculo à prossecução de tal objectivo é o da crise dos serviços, em enorme atraso na sociedade italiana:

«O país está convencido de que pode, nesse domínio, obter tudo sem nada pagar».

A partir de dados da Confindustria (Confederação dos Industriais Italianos), o CENSIS elabora uma lista dos serviços públicos que funcionam mais ou menos desastrosamente.

Os sectores em pior situação são os da saúde e ferroviário.

Quanto à assistência sanitária, 66,6 por cento dos serviços funciona pessimamente e no que respeita ao sector ferroviário a cifra é de 51,6 por cento.

Em situação menos desesperada mas não satisfatória estão os correios (41,1 por cento), o ensino (43 por cento), os transportes locais (36,2 por cento) e

aéreos (31,7 por cento).

Escudando-se na fórmula dos «direitos adquiridos», os italianos acabam por bloquear o funcionamento da máquina pública, pesada e burocrática, afirma o documento.

Só no sector judiciário, os processos relativos a 1.200.000 casos que chegaram ao epílogo foram apenas 35 por cento (do primeiro grau) e 49,6 por cento nos restantes casos.

Em termos de saúde, o tempo de espera para um visita médica ao oculista, por exemplo, vai de dois dias a sete meses, é necessário aguardar em média cinco meses para se obter um telefone, 56 por cento dos voos em 1987 sofreu atrasos significativos e 73 por cento dos utentes das auto-estradas queixa-se de «stress por 'congestão' automóvel».

Solidariedade é uma palavra que está cada vez mais a desaparecer no panorama social italiano.

Nem tudo, é evidente, vai mal:

Os telefones, apesar da espera para a sua instalação, funcionam bem (75,2 por cento), bem como muito satisfatória (84,5 por cento) é a distribuição de energia eléctrica.

Quanto à situação imobiliária, o mercado continua em estagnação, não obstante os preços nas grandes cidades terem aumentado de 14,6 por cento em relação a 1987.

Em Milão e Roma, as quotações médias rondam o equivalente a 480 contos por metro quadrado, contra os 310 contos em Bolonha e Génova e os 290 contos em Nápoles e Bari.

A CENSIS propõe a exploração de novos territórios urbanos, com a recuperação e melhoria da periferia para criar «cidades nas cidades» e modelos habitacionais aptos a dar um sentido ao que se foi estratificando com a casualidade das necessidades.

## Linha Aberta: o que é quais os seus objectivos

Procurando dar uma resposta eficaz à problemática do uso/abuso de drogas, foi elaborado um projecto interministerial, o «Projecto Vida», que contempla acções diversificadas no domínio da informação e sensibilização do cidadão (prevenção do uso/abuso de drogas), do tratamento, reabilitação e reinserção social do toxicodependente e do combate ao tráfico.

Deste conjunto de medidas, destaca-se a criação de um serviço de **atendimento telefónico**, denominado Linha Aberta, dirigido ao público em geral. É um serviço centrado fundamentalmente na prevenção primária, com o objectivo de fornecer informações genéricas e específicas sobre o uso/abuso de drogas, encaminhamento dos casos para as instituições públicas, privadas ou semiprivadas que possam oferecer uma resposta, sempre que possível personalizada, aos pedidos solicitados, e prestar apoio a uma campanha mais geral de prevenção primária nos meios de Comunicação Social.

A Linha Aberta não pretende substituir ou sobrepor-se a nenhum outro serviço já existente. Não vai dar preferência a nenhuma instituição em detrimento de outras. Pelo contrário, ao utente serão fornecidas características das várias instituições que lhe poderão eventualmente dar

uma resposta adequada ao seu problema, cabendo ao utente a responsabilidade de optar por uma delas.

Este serviço funciona em dois centros: um no Porto (tel. (02) 491212) e outro em Lisboa (tel. (01) 576657), prevendo-se um alargamento a outras capitais de distrito, caso venha a justificar-se. Os centros funcionam de segunda-feira a domingo, das 12 horas às 24 horas, sendo o atendimento assegurado por técnicos especializados na área das Ciências Humanas.

Pode recorrer ao serviço toda e qualquer pessoa, sem a obrigatoriedade de se identificar, assegurando-se assim o anonimato (incluindo o do técnico que atende as chamadas).

As informações disponíveis ao público vão desde o que é uma droga, tipo de drogas e a sua acção no organismo humano, toxicodependência e SIDA, características das instituições existentes (pressupondo-se uma acção de triagem antes do encaminhamento), drogas ilícitas/drogas lícitas, informações jurídicas, etc.

A importância deste serviço insere-se fundamentalmente na sua acção preventiva, no encaminhamento que realiza, e na recolha e tratamento de dados que possam tornar mais claro o fenómeno do uso/abuso de drogas.

## Especialistas vão debater enxertos da córnea em Vilamoura

\* XXXI Congresso da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia vai reunir mais de 300 médicos portugueses e estrangeiros

Os problemas relacionados com os enxertos da córnea e com as doenças da mácula, a zona mais nobre da retina, vão estar em foco no XXXI Congresso da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, que se inicia na quinta-feira em Vilamoura.

O Congresso, que decorre até domingo, conta com a presença de mais de 300 especialistas portugueses e estrangeiros, nomeadamente do dr. Pedro Abrantes, da Comissão Organizadora, e do dr. João Eurico Lisboa, presidente da Sociedade.

O dr. Casey, de Londres, e o Professor Theodossiadis, da Universidade de Ate-

nas, são os dois especialistas de renome internacional que participam nos trabalhos.

Uma mesa redonda sobre doenças da retina e da mácula, com a presença do especialista grego, e uma outra sobre reabilitação de cegos constituem parte do programa dos quatro dias de sessões.

A segunda mesa redonda, em que se falarão dos problemas sociais ligados à integração dos invisíveis na sociedade, é organizada em colaboração com o Centro Helen Keller, com o Centro de Reabilitação de Nossa Senhora dos Anjos e com o Secretariado Nacional de Reabilitação.

Com 50 anos de existência a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, organizadora do Congresso, tem neste momento 600 membros.



VAMOS & VIVOS

USE SEMPRE CAPACETE

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto  
Todos os dias, das 12.00 às 24.00  
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX



Especialistas em saúde materna advertem

# Acto sexual desprotegido pode acarretar problemas graves para as adolescentes

\* **Contraceção eficaz e sem risco pode evitar taxas elevadas de gravidez indesejada e de aborto ilegal.**

\* **Não existe nenhuma objecção científica à tomada da pílula, qualquer que seja a idade ginecológica da mulher.**

\* **Resultados obtidos de um rastreio na Região de Coimbra a 18.500 mulheres, torna necessário um rastreio ao cancro mamário, a nível nacional.**

Uma maior vigilância na adolescência quanto aos métodos contraceptivos, observação ginecológica através da observação citológica e do auto-exame da mama, e a necessidade de um rastreio ao cancro da mama a nível nacional, foram as conclusões das Jornadas Internacionais Sobre Prevenção em Saúde Materna.

Dário Cruz, especialista de Coimbra, referiu que uma maior atenção a este tipo de cancro deverá ser dada às mulheres entre os 40 e 50 anos.

No rastreio em Coimbra, actualmente em segunda fase, onde se procede a mamografias, já foram observadas 18.500 mulheres, predominando a incidência do cancro da mama em domésticas e rurais.

Cinquenta por cento das adolescentes realizam o seu primeiro acto sexual desprotegidas, o que origina taxas elevadas de gravidez e aborto ilegal, maior abandono de crianças e aumento das

taxas de doença e morte, afirmaram especialistas.

A resposta à situação — um dos temas das Jornadas Internacionais sobre Saúde Materna, que decorreram nos dias 25 e 26 em Lisboa — passa por uma contraceção segura e eficaz, orientada adequadamente pelos técnicos de saúde.

Para o dr. Miguel Oliveira e Silva, um dos intervenientes nas jornadas, não existe qualquer objecção do ponto de vista científico em recorrer à contraceção hormonal, seja qual for a idade ginecológica da mulher.

A pílula, método preferido pela maioria das adolescentes portuguesas, esteve no centro dos trabalhos pela importância que tem na vida sexual feminina, e pelo papel que pode desempenhar num planeamento familiar consciente e eficaz.

Numa comunicação sobre os riscos e benefícios, o professor K. Fotherby afirmou que os segundos continuam a superar os primeiros, e lembrou que os contraceptivos orais têm efeito protector sobre os cancros do ovário e do endométrio, e reduzem o risco de doença inflamatória pélvica, a maior causa de infertilidade feminina.

O especialista esclareceu que a introdução das pílulas de baixa dosagem reduziu substancialmente o risco de acidentes vasculares cerebrais.

A relação entre o cancro da mama (a neoplasia mais comum e mortífera na mulher) e a

contraceção hormonal não está cabalmente esclarecida, embora haja estudos que apontem para um risco acrescido quando se começa a tomar precocemente — antes dos 25 anos ou da primeira gravidez, adiantou.

Os diversos participantes foram unânimes na convicção de que a prevenção da saúde da mulher implica uma sexualidade equilibrada, uma contraceção eficaz e sem risco, um planeamento familiar adequado, um maior conhecimento e informação sobre as doenças sexualmente transmissíveis, especialmente a SIDA.

Numa reflexão sobre os últimos números conhecidos acerca da enfermidade, quer em Portugal quer a nível mundial, o professor José Luís Champalimaud afirmou que um dos dados mais preocupante é o facto do total de casos notificados continuar a duplicar de ano para ano.

A prevenção da doença através da informação e do esclarecimento da população, que deve estar alertada para os riscos que correm, não apenas os grupos de risco já detectados, mas também os heterossexuais, é a resposta possível actualmente, acrescentou o membro do Grupo Coordenador da SIDA.

Nesse âmbito, o grupo, chefiado pela dr.<sup>a</sup> Laura Ayres, aproveitou o Dia Mundial da SIDA, a 1 de Dezembro, para chamar a atenção para todos os aspectos relacionados com o problema.

## NÃO HÁ LIMITE DE IDADE PARA A SATISFAÇÃO SEXUAL NA MULHER

Transformar o climatério, a menopausa feminina, num período de harmonia, num «segundo namoro» que constitua uma passagem para a estabilidade sexual, foi o conselho do psiquiatra dr. António Palha para evitar todos os sintomas negativos e depressivos que podem surgir nesse período de transição.

«Uma mulher sexualmente activa entra no climatério de forma perfeitamente natural», defendeu o especialista, salientando que não há limite de idade para a satisfação da sexualidade e que a actividade sexual regular pode atrasar certos processos fisiológicos do envelhecimento.

O dr. Palha criticou os mitos e as falsas crenças que criam sentimentos de culpa, nomeadamente a ideia de que a masturbação é uma actividade infantil, de que as mulheres que continuam a manifestar a sua sensualidade após a menopausa foram ninfomaniacas na juventude, que a mulher de 50 anos deixa de ter atractivos para o homem sendo melhor «troca-la por duas de 25».

As jornadas, a que assistiram cerca de 1.500 especialistas, concluíram-se com a divulgação dos resultados de um rastreio do cancro da mama, feito na Zona Centro pelo Núcleo Regional da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

## Orações de Obediência abrem caminho

# Calendário das Edições Inapa admitido na Casa dos Bicos

\* **A revelação foi feita por Vasco da Graça Moura, durante a cerimónia de apresentação das cartas reais aos sumos pontífices, consideradas alocuções da mais extrema raridade bibliográfica.**

O presidente da Comissão Nacional para a

Comemoração do V Centenário dos Descobrimientos afirmou, na sexta-feira, em Lisboa, que todas as iniciativas previstas no calendário das Edições Inapa, tinham sido admitidas para figurar no programa de lançamentos de obras literárias da Casa dos Bicos.

Vasco da Graça Moura falava na cerimónia de apresentação ao público das «Orações de

Obediência» dos monarcas portugueses aos sumos pontífices — documentos históricos da mais alta importância reeditados por aquela empresa.

Graça Moura revelou ainda que a Casa dos Bicos, onde as cartas reais aos papas foram apresentadas, vai ser animada, de agora em diante, com o lançamento de livros relacionados

com a temática dos Descobrimientos.

«Este espaço merece ser realçado humana e culturalmente como casa de Albuquerque», concluiu Vasco da Graça Moura.

No acto, presidido pelo secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Durão Barroso, participou o autor da introdução às orações obediençiais, prof. Martim de Albuquerque, que destacou o valor da obra, considerando-a «um conjunto de alocuções da mais extrema raridade bibliográfica, inexistente, tanto quanto se sabe, em todas as bibliotecas».

Martim de Albuquerque, que é catedrático de Direito na Universidade Clássica de Lisboa, explicou, a propósito, que para a publicação das «Orações de Obediência» dos reais portugueses aos sumos pontífices, foi necessário conjugar a boa vontade da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, da Biblioteca Nacional de Paris e da Biblioteca Nacional de Florença.

«Conhecem os historiadores de profissão a importância das «Orações de Obediência» portuguesas, mas poucos as terão lido na íntegra» sublinhou o prof. Martim de Albuquerque.

A publicação daquela obra integra-se numa colecção criada por Edições Inapa, com o patrocínio da Academia Portuguesa de História, para a divulgação dos grandes momentos culturais portugueses de todos os tipos e oriundos de todas as áreas do saber, dispersos por arquivos e bibliotecas.

O prof. Martim de Albuquerque disse ainda que as «Orações de Obediência» dos Reis portugueses aos papas, constituem parte de um património que é português, mas é também da humanidade.

Diversas figuras do meio cultural e da diplomacia acreditada em Lisboa assistiram, na Casa dos Bicos, ao lançamento das «Orações de Obediência» e à declamação de uma delas, a que foi pronunciada perante Sisto IV, pelo actor João d'Ávila.



Prof. Martim de Albuquerque falando na cerimónia de apresentação das «Orações de Obediência» das Edições Inapa, presidida pelo secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Durão Barroso.



## Pelo País

USURÁRIO DETIDO  
PELA POLÍCIA JUDICIÁRIA  
DO PORTO

A Polícia Judiciária do Porto deteve no fim-de-semana um antigo funcionário bancário acusado de crimes de «usura, extorsão e burla» — informou ontem a corporação. O detido, José Carlos Borges Mesquita, «O Conde», emprestava dinheiro ao juro mensal de 20 por cento e vai responder também em três outros processos em que é acusado de «burla», «falsificação e burla» e «burla e fraude bancária». Natural de Chaves, Borges Mesquita tem 44 anos e residia no Porto. A PJ admite a existência de «centenas de lesados, mas entretanto apenas 68 pessoas se constituíram assistentes em processo judicial — disse um informador da instituição — considerando-se vítimas dos crimes de usura, extorsão e burla.

CALDEIRA DO PAQUETE  
VASCO DA GAMA  
SALTOU DE 70 PARA 700 GRAUS!

Um aumento de temperatura de 70 para 700 graus registado esta madrugada na casa das caldeiras do paquete de luxo «Vasco da Gama», provocou a intervenção dos bombeiros, que levaram cinco horas a arrefecer as tubagens incandescentes. Segundo os Sapadores Bombeiros, devido ao excesso de temperatura — a normal varia entre os 60 e os 70 graus — as tubagens que dão acesso à chaminé do navio, que regressará domingo de um cruzeiro inaugural de quatro dias a Marrocos, ficaram incandescentes. Avisado à 1h30, o Regimento de Sapadores Bombeiros, que deslocou ao cais da Rocha do Conde de Obidos, onde o navio se encontra atracado, cinco viaturas e um total de 20 homens, utilizou espuma e água para arrefecer o material. Uma brigada dos bombeiros manteve-se de prevenção no local até às 9h30. O navio, com capacidade para 700 passageiros, foi construído na Bélgica há 28 anos e chegou pela primeira vez ao Porto de Lisboa em 1961, sendo baptizado com o nome de «Infante D. Henrique».

IVA:  
TAXA ZERO  
PARA PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

As publicações periódicas estão isentas do pagamento do IVA durante 1989, informou a Associação da Imprensa Não-Diária. De acordo com aquela fonte, após 8 meses de contactos estabelecidos com responsáveis governamentais e reuniões a nível internacional, foi possível garantir a manutenção da taxa zero nas publicações periódicas para o próximo ano. A Associação da Imprensa Não-Diária considera necessário desenvolver esforços no sentido de ser mantida a taxa zero até 1992, tal como acontece noutros países comunitários. Com o acordo de adesão de Portugal à CEE, ficou estabelecido que em 1992 todos os países comunitários ficariam obrigados a aplicar uma taxa às publicações periódicas que varia entre os 4 e os 8 por cento. Apesar deste acordo, o Reino Unido, país que pratica a isenção total para as publicações periódicas, considera desejável a manutenção da taxa zero mesmo após 1992.

ESPECIALISTAS DEBATEM  
EM LISBOA SAÚDE MENTAL,  
DROGA E ALCOOLISMO

Especialistas portugueses e estrangeiros iniciaram ontem um Congresso Internacional de Saúde Mental Comunitária para debater metodologias de prevenção do alcoolismo, toxicodependência e delinquência. Contribuir para a mudança da saúde mental em Portugal, a partir das experiências de países como a França, Itália, Estados Unidos e Jugoslávia, é o objectivo dos três dias de trabalhos. Na sessão de abertura, em que esteve presente Maria Barroso, em nome do Presidente da República, e Francisco Pólvora, representante do secretário de Estado da Segurança Social, foi sublinhada a importância da igualdade de oportunidades como forma de garantir os direitos dos deficientes.

## Portugal e a integração na CEE

Aproveitamento das potencialidades  
da Serra da Estrela  
preconizado por Rui Amaral

O vice-presidente do Parlamento Europeu, Rui Amaral, disse na Guarda que Portugal é uma região desfavorecida em termos da Comunidade Económica Europeia (CEE). Aquele responsável falava no âmbito de um ciclo de conferências sobre o tema «Portugal e a integração na CEE» que no último fim-de-semana decorreu na Guarda, promovido pelo Instituto Politécnico Local (IPG) e Grupo Liberal, Democrático e Reformista do Parlamento Europeu.

Depois de observar que Portugal é um país pequeno e constitui uma região em termos comunitários, salientou a importância das autarquias locais na criação de programas de desenvolvimento e infra-estruturas.

Aludiu à existência no âmbito da CEE de assimetrias regionais que «de país a país não dão sinais de se diminuírem de forma significativa».

Rui Amaral citou como exemplo que no caso português do interior ao litoral a distância pode ser percorrida numa hora mas que no caso de Itália, por exemplo, a distância entre Calabria e Milão é de mais de mil quilómetros.

Ao referir-se ao investimento como forma de desenvolvimento, disse que é preciso a nível das regiões, incentivar os investigadores e criar infra-estruturas nas áreas a favorecer, como forma de captar esses investimentos.

O deputado ao Parlamento Europeu, Manuel Pereira, disse por seu turno que a Comunidade «deixará uma larga margem aos Governos dos respectivos países para desenvolverem os seus programas de desenvolvimento e às próprias regiões».

Sobre a região da Guarda, este parlamentar europeu referiu que é uma zona das que mais carece de desenvolvimento.

Preconizou a aplicação de operações integradas de desenvolvimento com base na Serra da Estrela que são, na sua óptica, os mais adequados para o aproveitamento das potencialidades.

Para Portugal, encontram-se já assinados ou em fase de estudo operações integradas nas áreas do Rio Ave, Alentejo Norte, Açores, Península de Setúbal e Sotavento Algarvio.

O aproveitamento das potencialidades turísticas da Serra da Estrela através do património paisagístico e reconstrução de monumentos, da agricultura nos vales do Mondego e Zêzere e a defesa e protecção do ambiente na Serra da

Estrela, foram alguns dos programas preconizados por Manuel Pereira.

Anteriormente, a secretária de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, Isabel Mota, expressara que «nunca haverá desenvolvimento sempre que haja assimetrias regionais».

Na alocução que efectuou nesta conferência, defendeu o desenvolvimento das regiões da raia portuguesa comparativamente com a de Espanha.

Neste domínio disse que, do lado português, a zona da raia regista um envelhecimento da população, limitação a nível do desenvolvimento, é uma zona deprimida ao contrário do lado espanhol onde há núcleos urbanos economicamente desenvolvidos e com padrões de vida mais evoluídos.

Isabel Mota defendeu um mais estreito intercâmbio entre os dois lados da fronteira, neste domínio.

Além disso, preconizou a adopção de medidas que possibilitem o desenvolvimento socioeconómico das regiões raianas.

Participaram nesta iniciativa autarcas, deputados e responsáveis de serviços oficiais e particulares ligados à assistência social, indústria, comércio e cultura e a governadora civil do distrito.

IX Salão de Outono na Galeria  
de Arte do Casino Estoril

Inaugura-se às 22 horas de amanhã dia 7 de Dezembro, quarta-feira, na Galeria de Arte do Casino Estoril, o IX Salão de Outono, certame anual dedicado à pintura dos mais destacados autores nacionais.

Nesta edição estão representados os seguintes artistas plásticos: Alfredo Luz, Álvaro Passos, Ana Duarte de Almeida, Aníbal Alcino, António Araújo, Armando Passos, Artur Bual, Augusto Barros, Chichorro, Correia Pinto, Costa Martins, Costa Pinheiro, Eduardo Alarcão, Fernando Silva Ferreira, Francisco Relógio, Garizo do Carmo, Helena Abreu, Helena San Payo, Isabel Torres, Jaime Isidoro, João Ayres, João Martins, João Sant'ago, Lima de Freitas, Lino António, Luís Cohen Fusé, Luís Dourdil, Maluda, Manuel Cargaleiro, Margarida Cepêda, Maria Fernanda Amado, Maria Luíza Afonso, Mário Cesariny, Martins Correia, Matilde Marçal, Michael Barret, Nadir Afonso, Paulo Ossião, Paulo Vilas Boas, Pinheiro de Santa Maria, Rogério Amaral, Romy de Castro e Thomaz de Mello/TOM.

Procurando fazer o registo do que, com qualidade, se vai produzindo no País, a Direcção da Galeria abdica da imposição de tendências

estéticas, visando fornecer ao visitante uma panorâmica sobre os múltiplos caminhos da arte nacional desde a figuração de cariz modernizante ao abstraccionismo que evidencia outros valores da linguagem visual.

Esta iniciativa — que durante anos se processou por selecção distinguindo, com os Prémios da Junta de Turismo da Costa do Estoril e Estoril-Sol, trabalhos mais votados — realiza-se, este ano, com artistas convidados, pelo que não serão atribuídos aqueles prémios, muito embora as referidas entidades continuem a patrocinar este evento.

O IX Salão de Outono, cujo prestígio se foi ampliando ao longo dos anos, é hoje tido com uma das mais importantes colectivas de pintura que têm lugar no nosso País. Durante a inauguração será feito o lançamento do V volume do Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses, da autoria de Fernando Pamplona, da Livraria Civilização, obra cuja apresentação, será feita pelo Prof. Agostinho da Silva. Esta exposição poderá ser visitada das 15 às 22 horas de todos os dias, até 2 de Janeiro de 1989.



João Ayres é um dos artistas convidados para este certame da Galeria de Arte do Casino Estoril.

## No 8.º aniversário da morte

## Sá Carneiro evocado em debate

A figura, o pensamento e a herança política de Sá Carneiro foram evocados domingo, em Lisboa, durante um debate organizado pela Comissão Política distrital de Lisboa do PSD.

No debate, destinado a assinalar o oitavo aniversário da morte do antigo líder do PSD, participaram os jornalistas Maria João Avilez e Vítor Cunha Rego e o dirigente social-democrata Eurico de Melo.

Entre as dezenas de pessoas presentes na sala, destacavam-se os dois líderes partidários que acompanharam Sá Carneiro na Aliança Democrática (AD), Freitas do Amaral (CDS) e Gonçalo Ribeiro Teles (PPM).

«Saudade e não sebastianismo», foi como o presidente da Comissão distrital do PSD, António Pinto Leite, definiu o espírito da homenagem.

António Pinto Leite referiu-se a Sá Carneiro como alguém que «saiu da política para entrar na cultura política» e elogiou «a sua grandeza, vontade férrea e dimensão humana».

A jornalista Maria João Avilez falou sobre os

últimos dias da vida de Sá Carneiro, durante os quais o líder social-democrata «ao contrário do que era seu hábito, estava tenso, agreste, preocupado, obcecado».

«Sá Carneiro não compreendia porque é que o povo português não lhe dava a terceira vitória, aquela de que ele mais necessitava para o seu projecto político», disse, referindo-se à desejada vitória de Soares Carneiro nas eleições presidenciais de 1980.

Maria João Avilez disse que soube da morte de Sá Carneiro num telefonema para casa de Mário Soares, quando, com um grupo de amigos, se preparava para «convidar» o então líder socialista a interceder a favor de Soares Carneiro (que defrontava Ramalho Eanes nas presidenciais).

As relações entre Mário Soares e Sá Carneiro foram, igualmente, tema abordado pelo director do «Semanário», Vítor da Cunha Rego.

Contou que, a seguir ao Verão de 1975, Mário Soares e Sá Carneiro se reuniram para estudar a possibilidade de uma aliança.

«O encontro deveria ter demorado três horas, acabou por durar apenas 12 minutos, porque Sá Carneiro, muito secamente, recusou qualquer aliança com o PS, por o considerar responsável pela situação que se viveu em 75», disse.

Vítor da Cunha Rego classificou Sá Carneiro como «um liberal mas não um espectador da história».

O dirigente social-democrata Eurico de Melo preferiu não falar do passado, mas disse que «se um dia me nascer a veia para a escrita» poderá escrever um livro sobre as suas relações com Sá Carneiro e adiantou mesmo um título possível: «O que eu nunca disse».

Eurico de Melo afirmou que o projecto político de Sá Carneiro continua a ser construído e acrescentou que ele passa pela liberdade, desenvolvimento, bom relacionamento institucional, solidariedade e justiça.

«Progresso material e liberdade» e «juntar espírito às coisas», foram dois lemas de Sá Carneiro, citados por Eurico de Melo.



Concluíram peritos da aviação civil

# Navio norte-americano cometeu erros que levaram ao derrube de avião iraniano

Um painel internacional de peritos de aviação civil concluiu que o pessoal a bordo do navio da Marinha norte-americana «USS Vincennes» cometeu vários erros que levaram ao abate de um avião comercial iraniano em Julho, no Golfo Pérsico.

O relatório contrasta com a conclusão do Departamento norte-americano da Defesa, de que os controladores de tráfego aéreo do Irão seriam os responsáveis pelo incidente.

A Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) disse que os avisos emitidos pelos tripulantes do navio norte-americano ao tráfego aéreo civil foram vagos e que os navios de guerra dos Estados Unidos não dispunham de equipamento para vigiar as frequências de rádio civis dos controladores aéreos.

O relatório foi apresentado ontem ao Conselho Director da OACI e divulgado para o público.

O Airbus A-300 da Iranair foi atingido a 3 de Julho por dois mísseis disparados pelo «USS Vincennes», que identificou erroneamente o apá-

relho com um caça F-14. Foram mortos todos os 290 ocupantes do avião.

«Não houve coordenação entre os navios de guerra dos Estados Unidos e as unidades do serviço civil de tráfego aéreo responsáveis pelo fornecimento de serviços de tráfego aéreo dentro das várias regiões de informação de voos na área do Golfo» — diz o relatório. «Essa coordenação teria permitido ou pelo menos facilitado a identificação de operações de voos civis».

O relatório responsabiliza o avião da Iranair por não ter feito a ligação para a frequência de emergência usada por navios de guerra para avisar os aviões civis para se afastarem de batalhas no mar do Golfo, onde o Irão e o Iraque estavam em guerra e navios norte-americanos protegiam os petroleiros neutrais.

Os investigadores da OACI descobriram que foram emitidos 11 avisos para o avião da Iranair antes da sua destruição mas que sete deles foram feitos na frequência de emergência aérea militar, que o avião não podia captar.

Somente os quatro avisos — enviados 40 segundos antes do disparo dos mísseis — «poderia esperar-se que fossem imediatamente reconhecidos pela tripulação do avião».

O relatório diz que o sistema avançado de

radar Aegis do «USS Vincennes» expôs correctamente o padrão de voo do avião iraniano mas que os oficiais de Marinha referiram erradamente que ele estava a descer como se fosse fazer um ataque. O avião estava na verdade a fazer um padrão normal de descolagem.

Na altura do derrube do avião, o «USS Vincennes» estava envolvido num combate com barcos patrulha iranianos que atacavam um pequeno navio mercante paquistanês.

O avião descolara do Aeroporto de Bandar Abbas, no Irão, que é usado para operações civis e militares. Faria um voo regular para o Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

O relatório diz que o navio «USS Montgomery», que estava nas proximidades, viu os dois mísseis atingirem o navio, que caiu em parafuso sem uma asa e sem uma parte da cauda.

Em Agosto passado, um relatório da Secretaria de Defesa dos Estados Unidos atribuiu a responsabilidade aos controladores iranianos de tráfego aéreo por deixarem o aparelho voar tão perto de uma zona de batalha. O mesmo relatório recomendou no entanto que sejam revistos os avisos feitos aos aviões e que as tripulações dos navios sejam treinadas na identificação de aviões civis em áreas de batalha.

Mais de 51% de votos para Andres Perez

## Novo Presidente da Venezuela defende concertação nacional

O social-democrata Carlos Andres Perez, que domingo venceu as eleições presidenciais na Venezuela, anunciou que o seu Governo fará uma política de concertação nacional. De acordo com as projecções fornecidas pelos órgãos de informação venezuelanos, Perez, do partido Acção Democrática (AD), obteve entre 51 a 54 por cento dos votos, contra 33 a 36 por cento do adversário mais directo, o democrata-cristão Eduardo Fernandez.

Fernandez, que admitiu a sua derrota, felicitou o Presidente eleito e ofereceu-lhe a sua colaboração, tendo anunciado já que se candidatará às próximas eleições, dentro de cinco anos.

Muito embora os resultados oficiais só devam ser conhecidos dentro de 24 horas, números não oficiais atribuem a terceira posição nas eleições ao candidato da esquerda Teodoro Petkoff, do Movimento para o Socialismo (MAS), com apenas 5 por cento dos votos.

A vitória eleitoral de Andres Perez converte-o no primeiro político a ascender duas vezes à Presidência do país, por mandato popular. Perez governou pela primeira vez entre 1974-1979, altura em que nacionalizou o petróleo, principal fonte de recursos deste país, que conta cerca de 18 milhões de habitantes, dos quais aproximadamente nove milhões têm agora direito a voto.

O único político que até agora governou a Venezuela durante dois mandatos foi o fundador da AD, Rómulo Betancourt, que assumiu o Poder em 1945, no seguimento de um golpe de Estado, e voltou ao Poder em 1959, após vencer as primeiras eleições democráticas realizadas na Venezuela nos últimos 30 anos.

Carlos Andres Perez, que assumirá o Governo da Venezuela em Fevereiro, será o sétimo da era democrática iniciada em 1958, após o derrube do Governo militar do general Marcos Perez Jimenez.

O novo Presidente eleito da Venezuela, que ontem teve uma agenda de trabalhos sobrecarregada, porque, segundo disse, «perante os graves problemas do país não há tempo a perder», deve-

rá encontrar-se com dirigentes da confederação dos trabalhadores e dos empresários para trocar impressões sobre a situação económica do país.

Também para ontem, Perez tinha previsto um encontro com o actual Presidente da República, Jaime Lusinchi, igualmente da Acção Democrática.

Seguidamente, Andres Perez realiza uma viagem de três dias ao Médio Oriente para se en-

contrar com os Presidentes de diversos países árabes produtores de petróleo, com quem analisará a situação do mercado petrolífero internacional.

Sem especificar a data da viagem, Andres Perez acrescentou que tenciona regressar ao país a tempo de assinar as actas do Conselho Superior Eleitoral que o proclamarão futuro Presidente da Venezuela.



GENEVA — Vista aérea do edifício onde decorrerá a próxima Assembleia Geral da ONU.

### Breves Internacionais

**BERNA** — A esmagadora maioria dos suíços, 67,3 por cento dos 2,2 milhões de cidadãos com direito a voto, rejeitou domingo, em referendo, reduzir no decurso dos próximos 15 anos um terço do número de imigrantes. A taxa de participação foi de 52,3 por cento, cifra histórica para este país onde o índice de abstenção se situa normalmente à volta dos 65 por cento. Dois cantões de idioma alemão (Zurique e Soleure) e um de fala italiana (Ticino) registaram o maior número de «sim» a favor da limitação do número de estrangeiros proposta pelo Partido «Acção Nacional», de extrema direita, respectivamente 36,2, 37,4 e 37,8 por cento.

**JERUSALÉM** — O Primeiro-Ministro israelita, Yitzhak Shamir, solicitou o alargamento do prazo legal para anunciar um novo Governo, depois de o Bloco Likud e o Partido Trabalhista terem decidido retomar as negociações com vista à formação de um executivo de unidade nacional.

**JOANESBURGO** — O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Pik Botha, afirmou domingo que o processo de paz na África Austral é irreversível e que as negociações quadripartidas com vista à assinatura de um protocolo de acordo poderão ser retomadas esta semana. Pik Botha, assim como a delegação sul-africana, decidiu abandonar inesperadamente sábado a ronda negociada que estava a decorrer em Brazzaville, alegando necessidade de proceder a consultas com o Presidente Pieter Botha. A sua decisão, que culminou com a suspensão das negociações após quatro dias de trabalhos, foi duramente criticada pelas delegações de Angola e de Cuba e pelo país anfitrião.

**NICÓSIA** — As primeiras conversações de paz directas entre soviéticos e rebeldes afegãos terminaram domingo na Arábia Saudita, noticiou ontem a rádio saudita. A emissora, captada em Nicósia, disse que a ronda de três dias decorreu na estância de Taif, no Mar Morto, sem adiantar pormenores sobre os resultados das conversações. Dirigentes da guerrilha afegã declararam no entanto que as primeiras negociações directas com uma delegação soviética constituíam uma vitória para a sua causa.

**TEERÃO** — A Embaixada da Grã-Bretanha em Teerão foi reaberta no domingo, após o acordo alcançado o mês passado sobre o reatamento das relações entre a Grã-Bretanha e o Irão — informou a agência iraniana Irna. Durante os oito anos que durou o corte de relações entre a Grã-Bretanha e o Irão, a representação sueca em Teerão ocupou-se dos interesses britânicos. O encarregado de negócios britânico é Gordon Pirie, de 53 anos, que desempenha as funções pela terceira vez em 20 anos.

**BUDAPESTE** — Onze mineiros morreram e 28 ficaram feridos na sequência de uma explosão numa mina de carvão perto de Budapeste, anunciou a agência noticiosa húngara. Quatro dos feridos estão em estado grave devido às queimaduras provocadas pela explosão de cargas de dinamite. O acidente, que provocou uma explosão de gás metano, ocorreu na mina de Oroszlany, perto da cidade de Dorog, situada entre a capital húngara e a cidade de Komárom.



## FUTEBOL — Campeonato Distrital da I Divisão

Vaguensê, 2 — Pinheirense, 0

## Com peso e medida

Reabilitado com mais esta vitória em «casa» (a quinta em doze jornadas), o Vaguense tende a não «perder o comboio» do grupo da frente. A exibição do passado domingo, assim parece demonstrá-lo. A equipa surgiu novamente com garra, espreitada do letargo que a acompanhou jornadas atrás. Vamos ver como será a partir de agora.

O encontro teve lugar no Campo Municipal, em Vagos, sob a arbitragem de Manuel Ferreira, auxiliado (e bem) por Armando Ferreira e Joaquim da Silva.

As equipas:  
**VAGUENSE** — Paulo Renato; Fernando José, Jorge, Lourenço e Arnaldo; Rua, Marco (Silva, aos 70 m) e Malheiro (Dido, aos 81 m); Tó, Nélson e Carmin.

Suplentes não utilizados: Mário Júlio, Mié e Filipe.

Treinador: prof. João Guerra.

**PINHEIRENSE** — Paulo; Dias, Quim (Mário, aos 36 m), Armando e José Manuel; Jaime Bastos, Salvino e Cândido (Paulo

Gomes, aos 51 m); Álvaro, Andorinha e Almeida.

Suplentes não utilizados: Armando Marques, Pereira e Jaime Maia.

Treinador: João Pinho.

Ao intervalo: 1-0. Os golos foram marcados por Malheiro, logo aos 6 minutos, e Lourenço, aos 75 minutos, este de grande penalidade.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Tó e Paulo Gomes, aos 41 e 64 minutos, respectivamente.

Quem diria que uma equipa da estirpe do Vaguense, bem balanceada no ataque e marcando cedo, apenas chegaria ao intervalo a vencer pela diferença mínima?

Aconteceu, e não podemos culpar o sector ofensivo dos locais, que tudo tentaram para que o resultado fosse mais volumoso, nas sucessivas e perigosas descidas até ao reduto defensivo dos homens de Pinheiro da Bomposta.

O poderio do trio lá da frente, onde já então

Nélson e Carmin davam nas vistas, foi impotente para romper a baliza defendida por Paulo, que nos pareceu seguro da sua superioridade. Muito embora, acrescente-se, a defesa forasteira nem sempre estivesse pelos ajustes, e permitisse algumas «nuances», por vezes não totalmente aproveitadas.

O golo do Vaguense, apontado quando a equipa se encontrava ainda a fazer a adaptação ao terreno, surgiu no melhor momento. E Malheiro, o seu marcador, cedo se apercebeu que teria de ser assim, bombardeando a baliza, que o futebol tinha o impacto desejado.

A sorte não esteve, contudo, sempre do lado do Vaguense, que desperdiçou inúmeras oportunidades de golo, a mais flagrante das quais, ainda por Malheiro, que praticamente isolado, quando eram decorridos 26 minutos, atirou por cima da barra.

Mas também Tó, que durante o período inicial se mostrou demasiado inquieto, poderia ter marcado. O avançado vaguense, porém, com alguma falta de lucidez em momentos cruciais, desperdiçou as oportunidades que lhe foram surgindo. E foi pena.

A força e o querer dos locais transformaram o Pinheirense, que ainda antes do intervalo ensaiou a sua primeira substituição, ao fazer entrar um médio de ataque para o lugar de um defesa. Esta manobra, entendida como mais um «apostar» na realidade, não viria a sortir grande efeito, ainda que o «onze» de João Pinho surgisse mais vezes lá na frente. Mas a defesa da turma da «casa», atenta, tinha lá sempre um Lourenço — «pronto-socorro» para qualquer emergência...

## REFORÇO NO ATAQUE

O empenhamento inicial de ambas as equipas seria reforçado logo no reatamento, em particular pelo Vaguense, que voltou a comandar a partida.

Assistiu-se então a um futebol mais solto e mais competitivo, com os locais a insistirem no ataque, quase em bloco. A resposta do Pinheirense, porventura mais lenta e sem aquela acuidade que seria de desejar, trouxe naturalmente algumas complicações no meio-campo.

Apesar disso, Andorinha e Almeida —

sempre eles lá na frente — mantiveram-se activos no último quarto de hora, a demonstrarem que a equipa de Pinheiro da Bomposta se encontrava fisicamente bem preparada. Mas não passaram daí.

Quanto ao Vaguense, que poderia ter marcado de novo aos 62 minutos, quando Tó, de novo isolado a passe de Malheiro, rematou ao lado, o seu futebol, rico em velocidade e perspicácia, só voltou a dar frutos quando aos 75 minutos Lourenço converte uma grande penalidade, a castigar uma carga de Armando sobre Nélson.

A vitória dos locais, sem sofrer qualquer contestação, peca pela escassez dos números. A equipa, toda ela incluindo o guarda-redes Paulo Renato, cumpriu, e cumpriu bem. A vontade e o apego à luta deixaram perplexos todos quantos acreditavam que a equipa estava na «mó» de baixo. Um nome a destacar, no entanto: o de Carmin, o buliçoso jovem que tanto deu de si no decorrer dos 90 minutos.

A formação do Pinheirense, por seu turno, desiludiu. A segunda posição que ocupava na tabela classificativa é mera ilusão para a exibição que aqui produziu. Com grandes brechas na defesa, o seu meio-campo foi aquele que mais deu nas vistas, enquanto lá na frente, como se disse, Andorinha e Almeida não podiam fazer melhor.

## ARBITRAGEM SEM GRANDE NÍVEL

Auxiliado da melhor maneira, o árbitro Manuel Ferreira assinou em Vagos uma arbitragem que, não sendo de todo desastrosa, não chegou a atingir o nível que seria de desejar. Complicando o que era tão fácil, o juiz da partida protagonizou algum autoritarismo, que depois não soube utilizar. Quanto a erros meramente técnicos, pois coleccionou alguns, prejudicando uma e outra equipa, se bem que fosse o Vaguense o que mais sofreu. Felizmente não influenciou o resultado, nem deixou que a partida redundasse na violência a que nos habituamos ver nos campos de futebol.

Crónica de Eduardo Jaques

## Campeonato Distrital de Juniores

Vaguense, 3 — Bom Sucesso, 3

## Pazito — o terrível

Jogo no Campo Municipal, em Vagos. Com arbitragem de Manuel Fernandes, que foi coadjuvado por João Monteiro e Jesus Silva, as equipas alinharam:

**VAGUENSE** — Vasco; Morgado, Miguel, Nélson (Quim Zé, aos 65 min.) e João Paulo; Luís Miguel, Pazito (Álvaro, aos 85 min.) e Cazaux; Paulo Jorge, Xanoca e Carlos Miguel.

No «banco» ficaram Guilherme, Baltazar e Sarabando.

Treinador — Armando.

**BOM SUCESSO** — Paulo Jorge; Grego, Mário, João Paulo e Miguel; José Vidal, Carlitos e Ferreira; Roque (José Carlos, aos 88 min.), Salvador e Keita.

No «banco» ficaram Carapina, Paulo Ré, Zé Manel e Paulo Sérgio.

Treinador — Valadares.

Ao intervalo — 1-2. Os golos foram apontados por Roque (aos 11 e 43 min.), Cazaux (aos 37 min.), Salvador (aos 61 min.), Pazito (aos 63 min.) e Morgado (aos 84 min.).

Ação disciplinar — cartão amarelo para Ferreira, aos 60 minutos.

Partida rijamente disputada de parta a parte, e méritos inteirinhos para a formação local, que realizando uma das suas melhores exibições no seu campo, acabou por superiorizar-se ao adversário nos minutos finais, e reduzir com alguma habilidade um resultado que lhe era desfavorável ao intervalo.

Foi de facto uma exibição em cheio do Vaguense, que nos primeiros 45 minutos se deixou enredar pelo futebol mais vivo e mais perigoso do adversário, um Bom Sucesso que com um ataque muito forte e bem intencionado marcou cedo e tomou conta da partida até ao intervalo.

Contudo, o Vaguense, pressionando sempre, teve por várias vezes o jogo na mão, e pena foi que Xanoca, em tarde bem perdulária, desperdiçasse oportunidades em catadupa. Esta dispersão dos locais traria consequências negativas para todo o conjunto, que não soube encontrar-se nos momentos certos.

Ainda na primeira parte, Morgado haveria de falhar uma grande penalidade, a castigar uma carga sobre Pazito.

Já no período complementar as coisas correram de feição para os locais, que depois de permitirem o 1-3, se lançaram deliberadamente ao ataque, à conquista de um resultado bem mais salutar.

Foi então que se deu o «festival» Pazito, o habilidoso centro-campista vaguense, que demonstrou claramente a sua propensão para o futebol. Marcado muito em cima, o valoroso atleta esteve em todas as jogadas de maior perigo, junto da baliza adversa, acabando por marcar um golo magistral.

O empate, com sabor a vitória, terá necessariamente de aceitar-se. Ambas as equipas produziram um futebol de qualidade, cada uma a seu tempo. Nomes a destacar, no Bom Sucesso: Roque e Salvador, no ataque, e Mário, na defesa. Quanto ao Vaguense, Pazito foi sem dúvida o maior, se bem que Cazaux e Paulo Jorge também actuassem com grande nível. A defesa cumpriu e só o meio-campo claudicou na hora da verdade.

Arbitragem impecável de Manuel Fernandes e dos seus auxiliares.

Eduardo Jaques

## Mais de 200 totalistas no Totobola

214 apostadores do Totobola, que acertaram no 1.º prémio do concurso desta semana, vão receber cada um 78.927 escudos — informou a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Com o segundo prémio acertaram 5.114 apostadores, que vão receber cada um 3.302 escudos.

Quanto ao terceiro prémio, 50.504 apostadores foram contemplados com 334 escudos cada.

## É do Seixal

## Único totalista do Totoloto recebe mais de 55.000 contos

O único totalista do Totoloto de sábado, um anónimo que entregou o boletim no Seixal, vai receber o prémio de cerca de 55 mil contos, revelou ontem o Departamento de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O segundo prémio, segundo o escrutínio provisório, foi distribuído por oito boletins, cabendo a cada um 2.229.805 escudos.

Com o terceiro prémio foram escrutinados 659 boletins, com 88.916 escudos a cada um, enquanto com o quarto prémio foram encontrados 37.093 boletins, cabendo 1.579 escudos a cada um.

Finalmente, 702.591 boletins têm direito ao quinto prémio, com 137 escudos a cada um.

## Nacional de Juniores

Águeda, 1 — Covilhã, 1

Jogo no Campo das Sobreirinhqs, em Mourisca do Vouga.

Arbitro: João Custódio, de Coimbra, auxiliado por Arnaldo Ribeiro e Joaquim Margarido.

**ÁGUEDA:** Borrás; Luis Almeida, Gabriel I, Sérgio (cap.) e Manuel António; José Manuel, Fmgueira (Jaime, 63) e Pinho; Wilson, Gabriel II e Gualter (Carriço ao intervalo).

Treinador: Augusto Semedo

**COVILHÃ:** Ruas (Carrola, 77); Lucas, Alexandre, Anibal e Sérgio Miguel; Vasco, Salcedas, Tito (Gregório, 63) e Pedro; Gaudêncio e Agostinho.

Treinador: João Salcedas

Ao intervalo: 0-1  
Marcadores: 0-1, por Gaudêncio, aos 32 minutos, e 1-1, por Gabriel II, aos 58 minutos.

Ação disciplinar: aos 42 minutos, Sérgio Miguel vê o cartão amarelo, e, aos 76, é expulso, por acumulação de amarelos. Aos 88 minutos, Luis Almeida é advertido com a cartolina amarela.

Uma tarde de Outono, com o futebol praticado a equiparar-se à estação, foi o que se vislumbrou em Mourisca do Vouga, aquando da disputa da partida entre aguedenses e covilhanenses, respeitante à jornada n.º 7 do Nacional Júnior.

Na realidade, este Águeda-Covilhã não foi um bom jogo de futebol, e o empate, acaba por se aceitar. É certo

que o Águeda foi a equipa que mais atacou e rematou à baliza contrária, no entanto, nem sempre o fez da melhor maneira.

O Covilhã mostrou-se neste prélio como um conjunto bem organizado, principalmente na sua defensiva.

Apesar de tudo, realce para alguns lances deste jogo, caracterizado pela fraca qualidade técnica: Wilson, aos 30 minutos, remata forte à entrada da área, indo a bola rasar a barra da baliza de Ruas; Sérgio, aos 43, rematou à barra na cobrança de um livre directo, com José Manuel a recargar por cima do travessão; aos 54 minutos, o caso do jogo, uma desmarcação primorosa de Manuel António isola Figueira que, quando se preparava para ultrapassar Ruas, é travado em falta pelo guarda-redes «serrano». Ficou por marcar uma grande penalidade; finalmente, à passagem do minuto 71, Carriço isolado, permite a intervenção de Ruas, ao adiantar demasiado o esférico.

Por sua vez, o Covilhã poderia ter marcado aos 41 minutos, quando Gaudêncio, depois de ultrapassar Gabriel I em corrida, se isola, saindo o remate cruzado, junto ao poste direito da baliza de Borrás.

Esteve mal na lei da vantagem, perdoou a tal grande penalidade ao Covilhã e na compensação de neutralizações, descontou nove minutos e quarenta e oito segundos, o que terá sido demais. Mesmo assim, nota positiva para o trio de arbitragem de Coimbra, mas...à tangente.

J. Costa



## FUTEBOL

# Os árabes também falam Português

Se mais não houvesse, portugueses e árabes têm, pelo menos no futebol, um factor em comum: ambos nutrem especial predileção por brasileiros.

Mas se para os portugueses o desembarque de futebolistas só é comparado à estreia de telenovelas, os árabes preferem tirar o turbante à chegada maciça de técnicos de futebol, não se importando sequer que, com eles, viaje um verdadeiro sequito de adjuntos, preparadores-físicos, médicos e massagistas.

«Não é o Brasil o país que possui três títulos mundiais de futebol?», sublinhou num Português-sambado Mustapha, membro da comitiva do futebol júnior da Arábia Saudita que se encontra a estagiar em Portugal até 17 de Dezembro.

Trata-se da mesma selecção, ou a mais aproximada, que em Fevereiro/Março formará, precisamente com Portugal, a Checoslováquia e a Nigéria, o grupo «A» da fase final do Mundial de Juniores que, coincidência extrema, se disputa naquele país asiático.

Mustapha é um dos vários árabes do futebol que tem já no Português a sua segunda língua, e os seus serviços, para além de membro da equipa técnica comandada pelo brasileiro José Roberto, são também requisitados para intérprete do presidente da comitiva e dirigente da Federação Árabe Mouhamad Jaber.

## MELHORES TÉCNICOS MUNDIAIS SÃO BRASILEIROS

«Foi sobretudo ao Brasil que fomos buscar alguns dos melhores técnicos de nível mundial como Carlos Alberto, Telé Santana e Zagalo para que o nosso futebol evoluísse» disse Mouhamad Jaber.

«Além do mais, as características dos futebolistas sauditas são muito parecidas com as dos brasileiros» acrescentou o dirigente árabe no final da primeira, de várias partidas particulares que os árabes pretendem efectuar com equipas portuguesas.

Frente ao Oriental, da Zona Sul da Segunda Divisão, os jovens sauditas venceram por 1-0, graças a um golo de Hazaa e ao desnoite dos orientalistas.

O jogo decorreu no Estádio Nacional e, entre os poucos presentes, o mais atento era Carlos Queirós, seleccionador português de juvenis e juniores que, assim, gozava dos privilégios que o sorteio do Mundial ditou, e do facto dos árabes tanto gostarem de Portugal.

No calendário dos árabes para a sua estadia em Portugal, está já também incluída uma partida com a Selecção portuguesa que, senão em força, será pelo menos constituída por alguns dos jogadores que em Fevereiro viajarão para a Arábia Saudita.

«Trata-se de uma equipa extremamente combativa, coesa, muito bem organizada e que possui recursos técnicos que poderão beneficiar ainda mais o conjunto», assim definiu Carlos Queirós a turma da Arábia Saudita com quem os portugueses terão de entender-se no Mundial.

«Espero que o nosso último jogo frente aos árabes já nada decida para o Mundial pois seria mau que isso tivesse de acontecer frente à equipa anfitriã» acrescentou o seleccionador português para quem alguns jovens defesas árabes, «defendem-se das suas limitações utilizando uma excessiva agressividade».

Para Carlos Queirós, uma das vantagens dos árabes em relação aos portugueses, prende-se precisamente com o tempo que dispõem para trabalhar em conjunto.

No total, esse tempo de estágio em Portugal dos amadores mais abastados do futebol mundial, estende-se a cerca de um mês, com uma comitiva de 35 elementos instalada numa luxuosa unidade hoteleira.

«Já é a terceira vez que estamos em Portugal. É um País que adoramos, pelo clima e pela hospitalidade e além disso permite-nos ganhar experiência internacional com al-

gumas das melhores equipas europeias como o Benfica, o Sporting e o FC Porto», disse Mouhamad Jaber.

Outra das razões apontadas para os prolongados estágios fora do seu país foi explicada pelo dirigente árabe como uma fuga às pressões constantes dos familiares dos jogadores e dos jornalistas locais.

## NOVE MILHÕES DE SAUDITAS SÃO FÃS DO FUTEBOL

«O futebol é a modalidade preferida dos oito ou nove milhões de sauditas. Só depois é que surge o voleibol, o basquetebol e o andebol» adiantou Jaber.

Antes ainda da corrida às contratações de técnicos brasileiros, os árabes preocuparam-se em estudar e implantar as estruturas do futebol sul-americano e europeu.

Os 158 clubes federados na Arábia Saudita estão divididos por três divisões: Excelente e Primeira Divisão, ambos com 12 equipas, e a Segunda Divisão que engloba todas as restantes distribuídas pelos diversos campeonatos regionais.

Em cada uma das divisões sobem e descem os dois primeiros e os dois últimos classificados. O actual campeão dá pelo nome de Helal.

Apesar de ser um dos países mais ricos do mundo, o futebol da Arábia Saudita ainda não deu lugar ao profissionalismo.

«Não pagamos salários aos nossos futebolistas mas todos eles possuem os habituais prémios de vitória e empate. No mais, são trabalhadores como os outros», revelou Mouhamad Jaber que, todavia, não caracterizou os referidos prémios.

O profissionalismo dos sauditas vai para outros pormenores: «você, durante o Mundial, vão ver o mais moderno estádio do mundo. Chama-se Estádio Rei Fahad e tem capacidade para 80 mil pessoas. Mas garanto-vos que nada lhe falta no que de mais moderno existe», afirmou agora Mustapha, no seu Português mais perfeito.



MADRID — Domingos e Dionísio Castro e António Prieto sorridentes depois de se terem classificado nos três primeiros lugares do Crosse de Alcobendas.

## Campeonato Distrital da I Divisão

Paredes do Bairro, 4 — NEGE, 0

# Jogo para esquecer!

Jogo realizado no campo do Centro, Paredes do Bairro.

Árbitro: Manuel Moura auxiliado por Serafim Ribeiro e Joaquim Santos.

**PAREDES DO BAIRRO:** Tóni; Cruz, Manuel Marinha, Victor (Tó Zé aos 70m); Luis Matos, Luis Jesus, Luis Marinha, Tóia; Celestino, Luz, Garrido (Zito aos 56m).

Treinador: Rui Heleno.

**NEGE:** Zé Martins; Caleiro (Sérgio aos 46m), Bóia, Nelson, Falcão; Jacinto, Victor Vergas, Pedro Silva, Pedro Graça; Zé Alberto, Zé Victor.

Treinador: Arlindo Prina.

Ao intervalo: 3 - 0

Marcadores: Luis Marinha (aos 10m), Luis Jesus (aos 33m) e Celestino (aos 20 e 47m).

Ação disciplinar - Amarelos: Manuel Marinha (43m), Luis Jesus (87m), Zé Alberto (75m) e Falcão (88).

O NEGE acumula mais uma derrota no presente campeonato. Desta feita, perdeu fora, em casa do Paredes do Bairro por 4 - 0.

## PRIMEIRA PARTE

Ambas as equipas entraram de rompante para ver se conseguiam rapidamente resolver a partida. Enquanto se «estudavam» mutuamente, aos 10m, Luis Marinha faz o primeiro golo para a equipa da casa, que resultou de um potente remate à baliza contrária e que não deu a mínima chance de defesa ao guarda do NEGE, Zé Martins. Face a este golo a equipa forasteira não ficou de «braços cruzados» e continuou a pressionar, só que as suas investidas não surtiam efeito devido ao bom esquema defensivo dos homens do Paredes do Bairro.

Mais altos e com mais experiência, foram estes que, aos 20m, marcaram mais um tento, por intermédio de Celestino. A partir daqui a desorientação foi uma constante na equipa do NEGE e, treze minutos depois do segundo tento ter sido concretizado, novo golo é marcado para o P. do Bairro, desta vez por Luis Jesus. Aos 38m chegava a grande oportunidade para o NEGE, mas a sorte não estava com eles e Jacinto, depois de ter interceptado um passe que se destinava ao guarda-redes, falha frente a Tóni, atirando o esférico ao lado da

## SEGUNDA PARTE

Na segunda parte, apesar de estar a ganhar por 3 - 0, a equipa do Paredes do Bairro ainda entrou com mais «garra» e logo aos 48m fez o quarto golo da partida, por Celestino, com culpas para a defensiva do NEGE. Os ânimos começaram, então, a aquecer, quer em campo quer entre a assistência, devido ao golo sofrido.

O jogo a que se assistiu foi mesmo para esquecer, pois o futebol foi de muito má qualidade, ainda com o árbitro a ajudar para que tal, acontecesse, cometendo muitos erros.

Aníbal Figueiredo

**A SUA PRENDA DE NATAL**

Favorito para furar e aparafusar: Berbequim de percussão Bosch CSB 500 RLE "electrónico".

Ø de furos em betão 15, aço 10, madeira 25 mm. Comando electrónico. 500 Watts. Pré-selecção do n.º de rotações e "aceleração" de 0 - máximo. Ideal também para apertar e desapertar parafusos.

**BOSCH**

Agente: RUNKEL & ANDRADE, LDA., Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 157 em Aveiro











Na capital dos Camarões

## Pânico em liceu fez 34 mortos e 50 feridos

Pânico provocado pelo falso alarme de que um liceu da capital dos Camarões estava prestes a ruir fez ontem 34 mortos e pelo menos 50 feridos — disse uma fonte da Embaixada norte-americana.

As autoridades dos Camarões estão a tentar determinar o que provocou o falso alarme no Instituto Jean Monthe, um liceu privado numa zona pantanosa no Centro de Yaounde — disse um porta-voz da Embaixada.

O liceu é frequentado por cerca de 10.000 estudantes entre os 12 e os 16 anos.

Segundo as primeiras informações, uma discussão às 9h30 locais entre um estudante e um professor no rés-do-chão provocou uma gritaria entre estudantes, que foi entendido por colegas como aviso de que o edifício estava prestes a ruir.

Contudo, segundo a Rádio Camarões, o

pânico foi causado pelo estrondo de tábuas e blocos de cimento a cair de uns andaimes anexos à escola. Parte do liceu está ainda em construção.

No pânico, os estudantes lançaram-se por uma escada da estrutura de cinco pisos em direcção à única entrada. Segundo a fonte da Embaixada norte-americana, parte dos mortos caiu da escada, uns foram esmagados por colegas em corrida e outros lançaram-se das janelas dos pisos superiores.

Fontes hospitalares disseram que pelo menos 50 jovens foram hospitalizados. Pais acorreram ao liceu, complicando o trabalho das ambulâncias, polícia, bombeiros e gendarmaria, além de centenas de curiosos que foram também para a zona do liceu.

Um porta-voz do Presidente Paul Biya disse que ele deverá ir também ao liceu.

## Lemos Ferreira passa à reserva em Março

O general Lemos Ferreira passará à reserva em Março do próximo ano, devendo ser substituído por um dos actuais chefes militares do Exército ou da Armada — disse ontem uma fonte do Ministério da Defesa.

O actual Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas é candidato ao cargo de presidente do Comité Militar da NATO.

A fonte do Ministério da Defesa referiu que o general Firmino Miguel tem presentemente «60 a 70 por cento de possibilidades» de vir a ser indigitado para a chefia do EMGFA, mas — assinalou — a Marinha «reivindica o cargo há muito, desde o tempo de Sousa Leitão, já que ele esteve ocupado durante muitos anos por oficiais generais do Exército e depois da Força Aérea».

A escolha do futuro Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas será decidida essencialmente por três entidades, ministro da Defesa, Primeiro-Ministro e Presidente da República.

## Novas freguesias vão receber financiamento

A Assembleia da República vai entregar 13.200 contos às 22 novas freguesias recentemente criadas — foi ontem anunciado oficialmente.

O financiamento, autorizado pelo secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento de Território, Nunes Liberato, abrange as freguesias de Trigaches (Beja), Canhestros (Ferreira do Alentejo), Bicas (Odemira), Santana (Figueira da Foz), Vila Franca da Beira (Oliveira do Hospital), Sabugueiro (Arraiolos) e também as três novas freguesias de Montemor-o-Novo (Cortiçada do Vale, Foros do Vale de Figueira e Silveiras).

São ainda abrangidas as freguesias de Campinho (Reguengos de Monsaraz), Benafim (Loulé), Casas de Soeiro (Celorico da Beira), Vale da Amoreira (Guarda), Lapa dos Dinheiros (Seia), Pero Pinheiro (Sintra), Barrosa (Benavente), Vale da Pedra (Cartaxo), Granho (Salvaterra de Magos), Moita do Norte (Vila Nova da Barquinha), Carvalhal (Grândola), Vale da Amoreira (Moita) e Poceirão (Palmela).

## Greve dos transportes em Paris entrou na sua quarta semana

Camiões do Exército transportaram ontem para Paris os passageiros suburbanos, quando a greve na rede de transportes da capital francesa entrou na sua quarta semana, com as negociações entre os sindicatos e a gerência bloqueadas.

No sistema dos comboios suburbanos, só uma pequena secção de uma linha operou um pequeno serviço mínimo. As outras duas linhas estiveram fechadas.

Cerca de 350 camiões do Exército, apoiados por uma frota de autocarros privados chamada pelo Governo socialista, na semana passada,

recessaram ontem de novo ao serviço para ajudar a transportar entre um e dois milhões de passageiros para Paris.

Maquinistas de composições do metropolitano central jutaram-se à acção reivindicativa, paralisando metade dos comboios.

Somente metade da frota normal de autocarros está a rodar, depois de uma concentração na estação principal de autocarros de Ivry, Sul de Paris, ter paralisado todos os autocarros no sul.

O metropolitano da cidade francesa de Marselha foi ontem também atingido por paralisações matinais.

O ministro dos Transportes, Michel Delebarre, apelou ontem aos sindicatos e à gerência para que recomecem as negociações. As conversações

sobre as exigências dos sindicatos foram interrompidas na semana passada.

Os sindicatos em greve ameaçaram com a paralisação total para hoje.

## Julião Sarmiento expõe no Porto

Na Galeria Expansão, no Porto, está a decorrer uma exposição de pintura de Julião Sarmiento. Inaugurada no passado dia 19, a mostra estará patente ao público até finais do mês de Dezembro.

O prestigiado pintor, com 40 anos de idade, está no auge de um amadurecido percurso, sendo muitas as exposições nacionais e estrangeiras, colectivas e individuais que realizou e que sempre deixam sobressair um certo cunho personalizado de modernismo que caracteriza a sua obra.

### CORMIL — COMÉRCIO E INDÚSTRIA ALIMENTAR, SA

Sede: Rua da Corredoura, Vagos  
Capital social: 50 000 000\$

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vagos sob o n.º 36, a fl. 19 do livro C-1. Pessoa colectiva n.º 500834628.

### Assembleia Geral Extraordinária Convocatória

Nos termos da lei e estatutários convoco os Srs. Accionistas da CORMIL — Comércio e Indústria Alimentar, SA, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 28 de Dezembro de 1988, pelas 15 horas, no Salão Paroquial de Vagos, na vila de Vagos, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Análise da situação económico-financeira da empresa;
- 2) Apreciar e deliberar sobre o pedido de demissão formulado pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
- 3) Deliberar sobre o aumento do capital social.

O direito a um voto é conferido pela titularidade de 20 acções, não podendo de per si cada accionista representar mais de 40% do capital social.

A identificação dos Srs. Accionistas e sua representação têm de ser comprovadas até à hora de início da assembleia.

Vagos, 10 de Novembro de 1988.

O Presidente da Assembleia Geral,  
**Homero da Rocha Gabriel**

(«Diário de Aveiro, N.º 1045, de 6-12-88)

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

#### ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Carta Precatória n.º 35/88  
2.ª Secção/2.º Juízo

FAZ-SE SABER QUE nos autos de Carta Precatória n.º 35/88, vindos do Tribunal Judicial de S. João da Madeira da 2.ª Secção do 1.º Juízo e extraída dos Autos de Execução de Sentença n.º 2371/86-A, que «Oliva Comercial, SA» move a Arménio Jesus Silva, residente na Gafanha do Carmo, Ílhavo, foi designado o dia 19 de Dezembro de 1988, pelas 9.00 horas, neste Tribunal Judicial de Aveiro, para abertura de propostas entregues em carta fechada até à data designada nesta Secretaria, pelas pessoas interessadas na compra dos seguintes bens móveis penhorados naqueles autos ao executado, por preço superior ao da avaliação:

- Um televisor a preto e branco, marca «ITT».
- Um televisor a preto e branco, marca «SAVANA».
- Um televisor a preto e branco, marca «GRUNDIG».
- Um televisor a preto e branco, marca «WHITE WINGHOUSE».
- Um televisor a preto e branco, marca «BERCKO».
- Um televisor a preto e branco, marca «SHAU LORENZ».
- Um televisor a preto e branco, marca «PHILCO».
- Um televisor a preto e branco, marca «MINERVA».
- Um televisor a preto e branco, marca «PHILCO».
- Um televisor a preto e branco, marca «BRANDT».

Aveiro, 29 de Novembro de 1988.

O Juiz de Direito,

a) **João António Fernandes Pedrosa**

O Escrivão,

a) **Mário Caldas de Amorim**

(«Diário de Aveiro, N.º 1045, de 6-12-88)

### MINIMERCADO 33 Comércio de Produtos Alimentares, Limitada

CERTIFICO QUE, por escritura de 7 de Novembro de 1988, lavrada de fls. 98 a fls. 99, do livro de notas para escrituras diversas n.º 98-C do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, Antero Nunes Roque dos Santos, cedeu a quota que possuía no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva 501 748 687, com sede no Largo Maia Magalhães, n.º 30, desta cidade e concelho de Aveiro e renunciou à gerência que tinha na sociedade.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 1.º Cartório, aos 9 de Novembro de 1988.

A Ajudante,

a) **Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso**

(«Diário de Aveiro, N.º 1045, de 6-12-88)



### MINISTÉRIO DAS FINANÇAS DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

Ex. Fiscal n.º 132.5/1987

#### ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 19 de Dezembro de 1988, pelas 10.30 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por propostas em carta fechada dos bens abaixo designados, penhorados a Maria Helena de Oliveira Maia, com morada ou sede em Rua da Praia, r/c Dt.º, Barra — G. Naz., no processo supra, por dívida de Contribuição Industrial do Grupo C, do ano de 1985.

**Verba única** — Uma vitrine frigorífica, marca AUREA, com dois metros de frente em aço inox. Valor base de venda: 200 000\$00.

As propostas deverão indicar os bens a que respeitam e, no caso de imóveis, deverá ser feita uma proposta para cada um. A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima designados, pelo que, as mesmas terão de ser apresentadas neste Juízo até àquela hora, identificando exteriormente o respectivo processo.

É fiel depositário Manuel da Silva Maria, morador em Rua da Praia, r/c Dt.º, praia da Barra, o qual mostrará os bens para poderem ser vistos e examinados nas condições a estabelecer, conforme art.º 891.º do CPC.

São citados os credores com garantia real, e os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes para deduzirem os seus direitos, querendo.

Ílhavo, 02 de Dezembro de 1988.

O Juiz Auxiliar,

a) **Maria Manuel Facão Marques da Rocha**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(«Diário de Aveiro, N.º 1045, de 6-12-88)



### MINISTÉRIO DAS FINANÇAS DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

Ex. Fiscal n.º 521/1986

#### ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 19 de Dezembro de 1988, pelas 14.30 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada dos bens abaixo designados, penhorados a ALIGEL — Alimentos Congelados, Ld.ª, com morada ou sede em Av. Infante Santo, 23-5.º B, LISBOA, no processo supra, por dívida de Imposto de Mais Valias.

**Verba única** — Complexo de congelação e secagem de peixe, composto por rés-do-chão e 1.º andar. O RES-DO-CHÃO é composto por duas câmaras frigoríficas, balneários, camarata, cozinha e posto de transformação com três divisões. No 1.º ANDAR, dois túneis de secagem de peixe, quatro gabinetes, duas casas de banho. Foi edificado sobre os artigos n.ºs 5065, 5066, 5067, 5050, 5051 e 5064, da Freguesia da Gafanha da Nazaré, tendo a área coberta de 2.685 m<sup>2</sup> e a área descoberta de 4.471 m<sup>2</sup>, confrontando do norte com Brites Vaz & Irmão, Limitada, sul com Pascoal & Filhos e outros, nascente com Av. Marginal e poente com Avenida da Sacor.

Valor base de venda: 80 550 000\$00.

As propostas deverão indicar os bens a que respeitam e, no caso de imóveis, deverá ser feita uma proposta para cada um. A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima designados, pelo que, as mesmas terão de ser apresentadas neste Juízo até àquela hora, identificando exteriormente o respectivo processo.

É fiel depositário António Manuel de Oliveira Matias, morador em Rua das Cancelas, em Ílhavo, o qual mostrará os bens para poderem ser vistos e examinados nas condições a estabelecer, conforme art.º 891.º do CPC.

São citados os credores com garantia real, e os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos preferentes para deduzirem os seus direitos, querendo.

Ílhavo, 02 de Dezembro de 1988.

O Juiz Auxiliar,

a) **Maria Manuel Facão Marques da Rocha**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(«Diário de Aveiro, N.º 1045, de 6-12-88)

## ESCRITURÁRIO

ADMITE-SE JOVEM DINÂMICO OFERECEMOS:

- Remuneração compatível
- Bom ambiente de trabalho

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 369.

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESTARREJA

#### ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Pela Segunda Secção de Processos deste Tribunal correm seus termos uns autos de Acção Especial de Despejo movidos por Margarida de Bastos e Silva Duarte e marido, Jacinto Nascimento Duarte, residentes em Valada, Avanca, desta Comarca, contra os réus João Manuel Braga Barbosa da Silva e mulher, Maria Eugénia Valente da Silva, com últimas residências conhecidas ele em Baixa da Banheira, ela na Alemanha e ora ausentes em parte incerta, são estes réus, por este meio citados para comparecerem pessoalmente ou fazerem-se representar por procurador com poderes bastantes para transigir neste Tribunal, no dia 12 de Dezembro próximo, pelas 14 horas, a fim de se realizar a tentativa de conciliação naqueles autos, ficando advertidos de que a diligência não se adia pela falta de comparecimento. Ficam ainda advertidos que têm o prazo de 10 dias a contar daquela tentativa caso esta se fruste para poderem contestar e deduzir em reconvenção o seu direito a benfeitorias ou a indemnizações, constando o pedido dos autores em ser decretada a resolução do contrato de arrendamento e os réus condenados a entregarem o prédio devoluto, ficando à sua disposição na Secretaria deste Tribunal o duplicado da petição inicial.

Estarreja, 88/11/29.

A Juiz de Direito,

a) **Adelina da Conceição Cardoso Barradas de Oliveira**

O Escrivão-Adj.,

a) **Carlos Adriano Fial**

(«Diário de Aveiro, N.º 1045, de 6-12-88)



# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Regiões do Norte: Céu pouco nublado. Apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã. Vento nordeste moderado, por vezes, forte.

Regiões do Centro e Sul: Céu pouco nublado. Vento nordeste moderado, por vezes, forte.

**PARA AMANHÃ** — Céu pouco nublado ou limpo. Vento leste moderado soprando, por vezes, forte. Arrefecimento nocturno com formação de geada nos locais abrigados do interior. Pequena descida da temperatura.

**SOL** — Nascimento às 07h41. Ocaso às 17h08.

**LUA** — Quarto Minguante. Tempo Variável. Lua Nova às 5 horas e 36 minutos do dia 9/12. Frio.

**MARÉS** — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 00h55 e 13h11. Baixa-Mar às 06h42 e 19h03.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 0h38 e 12h53. Baixa-Mar às 06h37 e 18h57.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «A Última Tentação de Cristo». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Bom Dia Vietnam», Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «A Lâmpada do Terror». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

**ÁGUEDA** — «Fuga Espectacular». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Los Angeles a Ferro e Fogo». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

## BIBLIOTECAS

**Aveiro** (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

**Águeda** (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

**Arouca** (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

## TELEFONES DE URGÊNCIA

**AVEIRO**

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	22133/20719/20720
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

**ÁGUEDA**

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)**

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

**OVAR — (056)**

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

**S. JOÃO DA MADEIRA — (056)**

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

**VILA DA FEIRA — (056)**

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

**RCV — 98 MHz**

A sua companhia nas 24 horas do dia

# CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 05/12/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	142\$443	143\$013	África do Sul (Rand)	50\$80	56\$70
Marco (Alem.)	82\$695	83\$027	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$90	82\$90
Franco (Fr.)	24\$206	24\$304	Austria (Xelim)	11\$60	11\$75
Libra (Ingl.)	266\$083	267\$149	Bélgica (Franco)	3\$72	3\$96
Peseta (Esp.)	1\$2680	1\$2730	Brasil (Cruzado)	0\$112	0\$212
ECU (CEE)	171\$949	172\$639	Canadá (Dólar)	119\$85	121\$85
Lira (Itália)	0\$11183	0\$11227	Dinamarca (Coroa)	21\$25	21\$80
Florim (Hol.)	73\$329	73\$623	Espanha (Peseta)	1\$23	1\$28
Franco (Bél.)	3\$9469	3\$9627	E.U.A. (Dólar)	142\$00	144\$50
Franco (Suíça)	98\$733	99\$129	Finlândia (Makka)	34\$70	35\$20
Iéne (Japão)	1\$1735	1\$1783	França (Franco)	24\$00	24\$55
Coroa (Suécia)	23\$760	23\$856	Holanda (Florim)	72\$60	73\$60
Coroa (Nor.)	22\$146	22\$24	Irlanda (Libra)	220\$30	224\$00
Coroa (Dinam.)	21\$444	21\$530	Itália (Lira)	\$102	\$116
Lib. (Ir.)	221\$448	222\$336	Japão (Iéne)	1\$129	1\$184
Dracma (Grécia)	0\$99298	0\$99696	Noruega (Coroa)	21\$90	22\$30
Dólar (Canadá)	120\$301	120\$783	Reino Unido (Libra)	264\$50	268\$00
Xelim (Austria)	11\$757	11\$805	Suécia (Coroa)	23\$55	24\$00
Makka (Finl.)	34\$981	35\$121	Suíça (Franco)	97\$70	99\$00
Rand (Afr. Sul)	62\$993	63\$245	Venezuela (Bolivar)	3\$450	4\$250

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

## FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665).

**ÁGUEDA** — Ála (622416).

**ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160).

**ANADIA** — Óscar Alvim (52607).

**AROUCA** — Gomes de Pinho (94125).

**CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440).

**EIXO** — Simões (93114).

**ESPINHO** — Paiva (720250).

**ESTARREJA** — Leite (42255).

**GAFANHA DA ENCARNAÇÃO** — Ribau (365131).

**ÍLHAVO** — Santos (322930).

**LUSO** — Nova (93106).

**MEALHADA** — Brandão, Suc. (22038).

**MURTOSA** — Júlio Batista (46259).

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Gomes da Costa (62563).

**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Sanal (741303).

**OVAR** — Instituto Pereira Zagalo (54606).

**SANGALHOS** — Bastos.

**SANTA MARIA DA FEIRA** — Araújo (32447).

**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Estação (23350).

**VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva, Ld.ª (42114).

**VÁLEGA** — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

# PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1004

POR SÍLABAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1				T			M		
2				O			I		
3							A	P	R
4							A	A	
5									
6									
7									

**HORIZONTAIS:** 1 — Nome de homem; camisa de pano fino, usada por algumas mulheres sobre outra. 2 — Que não está declarado mas que se subentende; polvilho; limalha. 3 — Protecção; farda de pequeno uniforme; rala. 4 — Diamante pequeno; comida. 5 — LA; O; dificuldade; símbolo químico do gálio; dente queixal. 6 — Serra de Portugal; variada; mais. 7 — Baixara; pessoa tagarela.

**VERTICAIS:** 1 — Jornada; demonstra amuo. 2 — Hesitamos; ama-seca. 3 — Nome de homem; quilovatio. 4 — Porco; cheio;

escarnecerá. 5 — Sabe; bêbado. 6 — Deste lado; cobre; erra. 7 — Dá mios; aquelas que paga. 8 — Afastado; mim. 9 — Ventilador para limpar os cereais; terceiro estômago das aves.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1004**

GADO — E — ABATERA — MO — MU — VARIE — LO — NOGA — MO — MU — VARIE — RARA — MOSQUITO — PAPAVO — VA — PO — APARA — PALA — FARDETA — TACTICO — CAMISETE — TACTICO

# TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
- 13.30 — Dallas
- 14.15 — Os Supergatos
- 15.05 — The Forum Presents Neil Sedaka
- 16.05 — A Última Fronteira
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando: «Piaf», «Hey Bumbao», «Tim Tim», «As Aventuras do Pardal Nico» e «Livros Jovens».
- 18.25 — Tempos Modernos
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.20 — Passerelle
- 21.05 — Modelo e Detective
- 22.05 — Primeira Página
- 23.10 — Tribunal de Polícia
- 23.40 — 24 Horas
- 00.10 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Elogio da Leitura
- 16.00 — Primeiro Andamento — Orquestra Gulbenkian interpreta Dvorak.
- 16.30 — Lá em Casa Tudo Bem
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com ...
- 18.00 — Music Box — Via Rápida.
- 19.00 — Music Box — Off The Wall.
- 19.55 — No Limiar da Realidade
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Cinemadois — «Vencido pela Lei».

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
- 13.30 — Fama
- 14.15 — Viagem do Mimi
- 15.05 — Tavares
- 16.05 — A Última Fronteira
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando: «Piaf», «Hey Bumbao», «Tim Tim» e «Vento nos Salgueiros».
- 18.25 — Tempos Modernos
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.07 — O Tempo
- 20.11 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.35 — Passerelle
- 21.20 — Lotação Esgotada — «Quando o Rio se Enfurece».
- 23.35 — 24 Horas
- 00.10 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora Escolha! — Bloco A: Buck Rogers; Bloco B: Kung Fu
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com ...
- 18.00 — A Rota da Seda
- 19.00 — Music Box — «Hit Machine».
- 19.55 — No Limiar da Realidade
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Primo Basílio
- 22.40 — Magazine Música

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cantanhede; Cacia; Estarreja; Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Oliveirinha (Aveiro); Paços de Brandão (Santa Maria da Feira); Padrões (Sever do Vouga); S. João da Madeira (Oliveira de Frades); Anadia; Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

sempre  
USE O CINTO

MAIOS & VIÇOS





# Última página

## Hospitais devem cerca de três milhões de contos às empresas farmacêuticas

\* Dívida põe em causa afirmações da ministra da Saúde

\* Apifarma interroga-se: se os hospitais dispõem de meios financeiros suficientes por que é que não pagam?

Os hospitais e outras instituições de saúde do Estado devem cerca de três milhões de contos às empresas farmacêuticas, afirmou uma fonte da Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (Apifarma).

A mesma fonte acrescentou que a dívida põe em causa afirmações da ministra da Saúde, Leonor Beza, que, recentemente, negou a exist

tência de rupturas na assistência-médico hospitalar do País.

Questionada sobre críticas do bastonário da Ordem dos Médicos, Machado Macedo, a responsável governamental salientou que os hospitais dispõem dos meios financeiros necessários.

«Se têm dinheiro por que é que não pagam às firmas?», interrogou a fonte contactada.

Referindo-se à dívida, que atingia os 2.753.443 de contos no fim de Junho, esclareceu que ela diz respeito ao fornecimento de medicamentos aos hospitais que, nalguns casos, não pagam desde o princípio do ano.

Os prejuízos decorrentes da situação geraram protestos das firmas e levaram a Apifarma a fazer um inquérito, a que responderam cerca de 50 dos 112 sócios da associação, explicou a mesma

fonte.

O inquérito permitiu apurar que os hospitais devem dinheiro a 45 daquelas empresas. Das restantes cinco, quatro tem atrasos pouco significativos e uma exige pagamento a pronto.

O prazo de pagamento, que por despacho do Ministério da Saúde é de 90 dias, é uma das questões que as empresas lesadas gostariam de ver alterada, pelo «simples facto das instituições de saúde não o cumprirem» e adiem a liquidação das suas dívidas.

A fonte da Apifarma acrescentou que algumas companhias pretendem que o prazo seja reduzido para 30 dias e que os hospitais se integrem no sistema normal de pagamento dos outros clientes, «acabando-se com o estatuto privilegiado de que gozam».

### FILATELIA

## Divulgado o plano das emissões de Macau para 1989

As vendas filatélicas dos Correios e Telecomunicações de Macau representaram este ano cerca de 15 por cento das receitas totais dos serviços estimados em cerca de 33 milhões de patacas (427.000 contos), disse ontem, Carlos Silva, director da instituição.

No próximo ano, os CTT vão lançar sete novas emissões extraordinárias, com uma tiragem total de 26 milhões de exemplares, mais cinco milhões do que em 1988, para além de um livro intitulado «Macau — Selos uma Forma de Expressão».

O plano de emissões inicia-se com o lançamento a 20 de Janeiro do habitual selo dedicado ao ano lunar que em 1989 é consagrado à cobra.

Em 1 de Março, data que assinala o início das actividades dos CTT em Macau, em 1884, e a primeira emissão filatélica do território, serão lançados quatro selos abrindo uma nova série dedicada às «Profissões Típicas».

«O património artístico do Museu Luís de Camões — pinturas de Smirnov», artista russo que viveu em Macau nos anos quarenta é a temática de quatro selos a serem emitidos a 20 de Abril.

Coincidindo com as comemorações do V Centenário dos Descobrimentos Portugueses, os CTT emitem, a 7 de Julho, um conjunto de cinco selos, seis em bloco, sobre a «Presença Portuguesa no Oriente».

A série sobre «Jogos e Diversões», que já contemplou os jogos de casino e o Grande Prémio

de Macau, prosseguirá com o lançamento a 31 de Julho de quatro selos dedicados aos «Jogos Tradicionais».

A 9 de Outubro serão postos à venda os últimos quatro selos de uma série de seis emissões sobre «Meios de Transporte Tradicionais» dedicados no próximo ano aos «Hidroaviões».

Finalmente, a 17 de Novembro os CTT lançarão mais quatro selos sobre a temática do meio ambiente incidindo sobre as «Serpentes da Região».

Em Dezembro será posta à venda a habitual carteira anual contendo todos os selos emitidos durante 1989.

As tiragens, estabelecidas em função das necessidades postais do território, deverão oscilar, à semelhança dos anos anteriores, entre um mínimo de 100.000 exemplares para os selos de mais alto valor e um máximo de milhão e meio para os selos de menor valor e maior circulação.

Todas as emissões são impressas em Portugal, mas concebidas por artistas locais que, no dizer do responsável do Departamento de Filatelia, Arménio Silva, «apresentam um trabalho de alta qualidade».

Um selo do desenhador e pintor macaense, Ng Wai Kin, foi inclusivamente considerado o segundo mais belo do mundo em 1985 num certame de especialistas que se realiza todos os anos em Itália, recordou Arménio Silva.

O mercado de Macau, algo irregular e sujeito aos jogos de especulação do momento, é o principal manancial de vendas da produção filatélica dos CTT.

Os serviços locais dos CTT asseguram ainda nos balcões de Macau a venda de selos para toda a região asiática que se processa ainda através dos sistemas de requisições e contas-correntes.

Portugal é o segundo mercado para a produção filatélica de Macau, seguido de muito perto pela Alemanha Ocidental e a Áustria, surgindo os Estados Unidos em quarto lugar e o Reino Unido em quinta posição.

Os CTT de Macau contam com dez agentes no estrangeiro, incluindo os acordos de intercâmbio como agentes postais com os congéneres de Portugal e da vizinha colónia britânica de Hong Kong.

O espólio filatélico de Macau, acumulado ao longo de 96 anos, conta com alguns espécimes de grande valor no mercado entre os quais se incluem algumas emissões recentes, designadamente os selos dedicados às «Plantas Medicináveis», de 1983, ao «Ano do Rato», de 1984 e a «Sun Yat Sen», de 1986.

Os CTT de Macau participam desde 1983 com stands de vendas em todas as grandes exposições internacionais já que, segundo Carlos Silva, o objectivo da produção filatélica local «visa não só a rentabilização dos serviços mas, também, a evocação do património cultural do território e a promoção da sua imagem no mundo».

## Produção industrial cresceu 0,79 por cento em Julho de 1988

A produção industrial registou em Julho deste ano um acréscimo de 0,79 por cento, em relação ao mês de Junho, anunciou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Nos primeiros sete meses do ano, e em termos médios, o índice teve um aumento de 5,23 por cento, comparativamente a idêntico período do ano anterior.

Os sectores industriais que mais contribuíram para a evolução do índice foram as indústrias de alimentação com mais 0,8 por cento em Julho, relativamente ao mês anterior, a construção de máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico com mais 19,08 por cento no mês em análise e a construção de material de transporte com mais 6,0 por cento.

As indústrias químicas e as têxteis contribuíram negativamente para a evolução do índice geral da produção industrial com menos 14,96 e menos 6,64 por cento, respectivamente.

A produção industrial por tipo de bens teve um acréscimo de 0,75 por cento em Julho e nos bens de consumo, comparativamente ao mês anterior, um decréscimo de 2,61 por cento nos bens intermédios e um aumento de 2,01 por cento nos bens de investimento.

Segundo o INE, nos sete primeiros meses do ano verificaram-se aumentos face a idêntico período do ano anterior, respectivamente de 5,64 por cento, 3,7 por cento e 7,73 por cento para os bens de consumo, bens intermédios e bens de investimento.

### PELO MUNDO

#### QUATRO BOMBAS EM ATENAS

Quatro bombas explodiram domingo à noite em Atenas, causando danos materiais ligeiros em instalações de partidos políticos e deputados da Oposição — informou a polícia grega. Os atentados verificaram-se em duas sedes do Partido Pasok, no poder, e do Partido Nova Democracia, na Oposição, e nas residências de dois deputados deste último. Um grupo de esquerda pouco conhecido, o «Reacção Social», enviou uma carta a um jornal diário reivindicando a responsabilidade.

#### MÚSICO DA RDA DESERTA PARA O OCIDENTE

Um músico da República Democrática Alemã pediu asilo político às autoridades alemãs-federais durante uma digressão ao Japão da Orquestra Sinfónica de Berlim, informou ontem a agência nipónica Kyodo. O músico deixou Tóquio num voo da Lufthansa para Frankfurt na tarde de domingo, disse a Kyodo, sem adiantar mais pormenores. Este é o quinto cidadão da RDA a desertar para a RFA no espaço de um mês no decurso de uma digressão ao Japão.

#### PROTESTANTES E CATÓLICOS EM MARCHA A FAVOR DA PAZ

Milhares de católicos e de protestantes participaram domingo em Belfast numa marcha a favor da paz na Irlanda do Norte. A polícia estimou em cerca de 8.000 o número de manifestantes que exigiram o fim de mais de 20 anos de violência sectária e política no Ulster. A manifestação, que terminou debaixo de intensa chuva ao som de canções alusivas à quadra do Natal, foi uma iniciativa conjunta das quatro principais igrejas da Irlanda do Norte. Os organizadores disseram que se tratou da primeira vez que protestantes, católicos, metodistas e presbiteranos se juntaram para se manifestarem a favor da paz, desde a eclosão da violência no Ulster em 1969.

#### DOIS MORTOS E 76 FERIDOS EM CHOQUE DE COMBOIOS NO JAPÃO

A colisão de dois comboios ontem de manhã numa estação em Tóquio provocou dois mortos e 76 feridos, dez dos quais em estado grave. O acidente ocorreu à hora de ponta, quando um comboio expresso embateu numa composição que estava parada na Estação de Higashi-Nakan a receber passageiros. Os mortos são um passageiro e o condutor da composição que deu origem ao acidente.

#### MAU TEMPO NA COSTA BELGA JÁ CAUSOU 4 VÍTIMAS

Um navio de dragagem afundou-se ontem devido ao mau tempo ao largo da costa belga provocando dois mortos e dois desaparecidos entre a tripulação. Seis membros da tripulação foram recolhidos das águas por barcos da guarda costeira de Dover, Grã-Bretanha, e transportados para hospitais na Bélgica. O «Cardiff», com 10 pessoas a bordo, naufragou a cerca de 35 quilómetros de Zeebrugge, na Bélgica, pouco depois de ter zarpado do porto belga de Nieuwpoort em direcção à costa britânica. O comandante lançou um SOS pouco depois das zero horas de ontem, afirmando que o navio se partira em dois e que a tripulação se preparava para lançar à água os barcos salva-vidas.

#### EXPLOSÃO MORTAL NUM QUARTEL DE HONG KONG

Um oficial britânico morreu e um soldado gorkha ficou gravemente ferido numa explosão num aquartelamento militar em Hong Kong no domingo — anunciou ontem um porta-voz das Forças Armadas britânicas. As autoridades militares abriram um inquérito às causas do acidente num aquartelamento situado em Yuen Long, na região suburbana dos novos territórios, perto da fronteira com a China. O quartel, uma base de um batalhão de Infantaria, alberga 800 atiradores do destacamento de soldados gorkhas do Nepal estacionados na colónia britânica.

### Desenho e Aguarelas na Ribeira — Porto

Uma exposição de desenho e aguarelas de Margarida Santos, intitulada «Do Mar», está patente ao público, até ao próximo dia 8 de Dezembro, na Galeria do Barredo (à Ribeira), no Porto.

Sendo a 13.ª exposição individual da artista, «é uma homenagem da autora ao Mar, paixão remota e escondida» que agora revela e expõe sob a forma do desenho e da aguarela», refere um elemento da organização.

Margarida Santos é natural de Vila Nova de Gaia e, actualmente, além de ser professora da Educação Visual, dedica-se ao desenho e à escultura em bronze, em particular.